

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 412

DOMINGO, 5 DE ABRIL

Numero : 300 réis

PALESTRAS EM PARIS—Efeitos da conciliação



— O' Passos, lê isto e fica sabendo que se a cousa pegar, eu não dispenso o teu auxilio: Iremos, outra vez, ao Rio, dar a nota.

— Qual Conselheiro... O que é bom dura pouco. Em todo o caso...



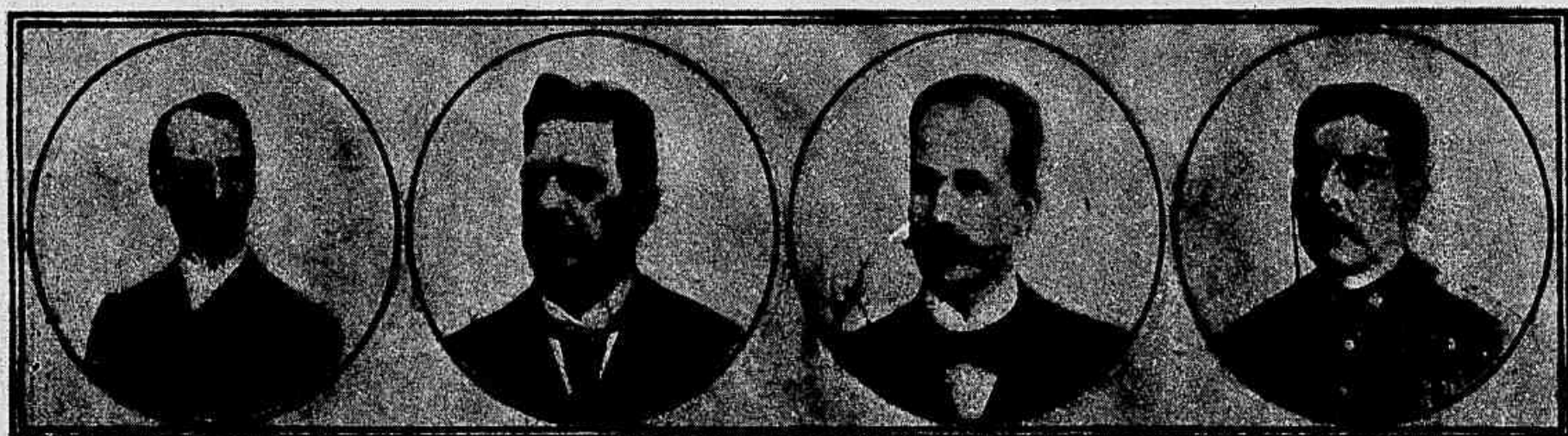
OS DIRECTORES DE 1858 A 1908



Christiano Benedicto Ottoni Bento José Ribeiro Sobragy Mariano Procopio F. Lage Barão de Angra



Francisco Pereira Passos Herculano V. Ferreira Penna Miguel N. Nascentes Burnier José Ewbank da Camara



Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello João Crockatt de Sá Pereira de Castro Major Antonio Geraldo de Souza Aguiar Tenente-Coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva



Marechal Jeronymo R. de Moraes Jardim André Gustavo Paulo de Frontin Alfredo E. de Almeida Maia Gustavo Adolpho da Silveira

JA' na ultima edição da *Revista da Semana*, que coincidiu com a data anniversaria do jubileu da inauguração do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos referimos a esse acontecimento, registrando com orgulho o desenvolvimento que nesses cinquenta annos tem logrado essa já hoje mais importante linha ferrea do Brasil.

Dissemos tambem, como complemento das linhas em que registramos aquella data de justas alegrias para quantos amam o progredimento desta terra, que, para commemoral-a, a administração da Estrada de Ferro, autorisada pelo Sr. Ministro da Viação, organizara diversos festejos, que effectivamente se realizaram naquelle dia, tendo como inicio a inauguração da estatua do Conselheiro Christiano Ottoni, que foi o primeiro director da mesma estrada.

Do que foram esses festejos, que tiveram a assistencia não só do Sr. Presidente da Republica como de grande numero de representantes das mais distinctas classes sociaes, dirão perfeitamente as reproduções photographadas que nestas paginas a *Revista da Semana* fará de instantaneos obtidos no momento mesmo da reali-

zação das festas jubilares do tráfego da Central.

A par com a reprodução desses instantâneos illustramos também as paginas deste numero de hoje com os retratos dos engenheiros que desde 1858 vem dirigindo a Estrada de Ferro Central, incluindo no numero delles o Sr. Dr. Aarão Reis que actualmente a administra.



E como já se não pôde fallar da existencia e das glorias da Central sem

ligar a ellas a Associação Geral de Auxilios Mutuos da mesma estrada, que augmentando de anno para anno o valor dos serviços de auxilio e de caridade que presta aos funcionarios daquela repartição se tem imposto pelo criterio e intelligencia com que tem sido administrada, á sympathia e a consideração do publico, reproduzimos também os retratos da sua actual directoria, composta de cavalheiros dedicados ao desenvolvimento dessa utilissima asso-

Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, socio bemfeitor da

Associação Geral de Auxilios Mutuos

estes dias e dando aos nossos leitores a reprodução flagrantemente dos festejos effectuados domingo e em homenagem ao meio seculo de existencia real

dessa prospera repartição, cujos successos vêm sendo conquistados não só pela



«Maquette» da estatua do Conselheiro Christiano Ottoni

da Republica, do Conselheiro Christiano Ottoni, é a mais justa manifestação de



Dr. Aarão Reis, actual director da Estrada, Presidente honorario e membro do conselho da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

Compõe-se elle da estatua de Christiano Ottoni, alto de 2^m 70 e de um pedestal de cinco metros de altura sobre o qual se ergue a estatua. O monumento apresenta a fórma quadrangular, havendo nos angulos quatro chaminé des locomotiva, que formam capiteis para sustentar a estatua. Christiano Ottoni está em attitudo meditativa, tendo na mão direita um compasso e na outra um livro que assenta sobre um

O MONUMENTO A CHRISTIANO OTTONI

O monumento inaugurado domingo, e na frente a estação inicial da praça

banco, onde ha outros livros e mappas. As chaminés são presas por um festão de louro, havendo na face anterior a inscripção :

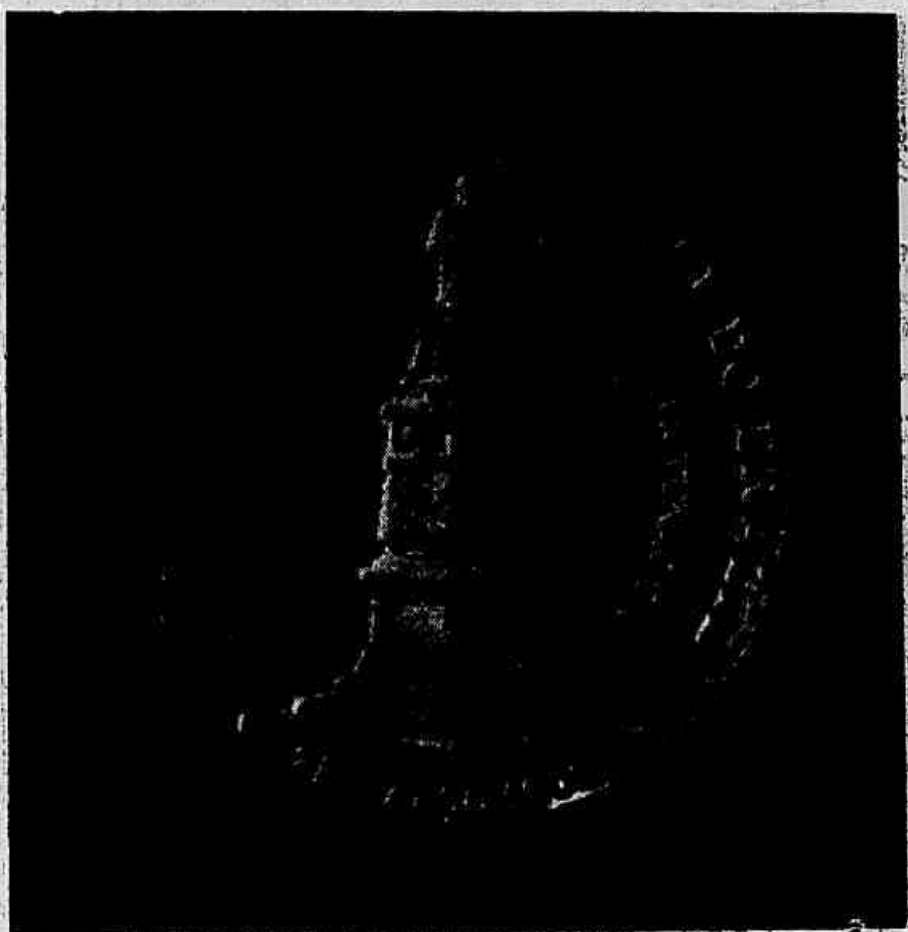
«A Christiano Ottoni, a Estrada de Ferro Central do Brasil».

Na outra face está a data da inauguração do tráfego da importante ferrovia, e na outra a data commemorativa do jubileu, celebrada domingo ultimo.

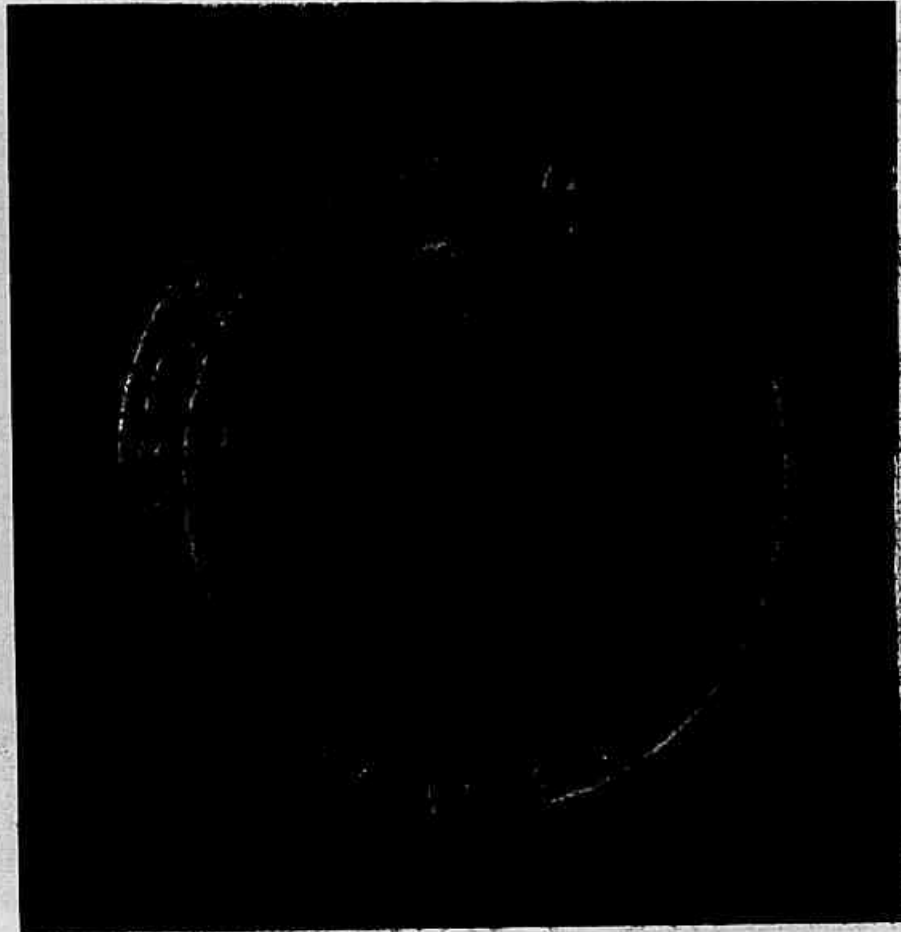
O pedestal é todo de granito, extraído da pedreira existente no kilometro 73, entre Oriente e Serra.

Esse monumento é trabalho do escultor Rodolpho Bernardelli.

Assim, pois, além de prestar essa merecida homenagem á memoria de quem como o Conselheiro Christiano Ottoni tão alto soube levantar o nome do Brasil dando á sua mais importante rede ferroviaria o melhor do seu esforço e da sua actividade os que trabalham na Estrada de Ferro Central do Brasil dotaram esta capital de mais um monumento que quando não deixe perceber na sua maquette, uma grandiosa obra escultural, será pelo menos e incontestavelmente, o bello e digno bronze que ha de servir para perpetuar a memoria do primeiro director da Central,



Medalha Commemorativa do Jubileu da Estrada



ciação e dispostos a não esquecer esforços em beneficio dos seus companheiros.

Registrando assim o desdobramento dessa importante estrada desde 1858 até

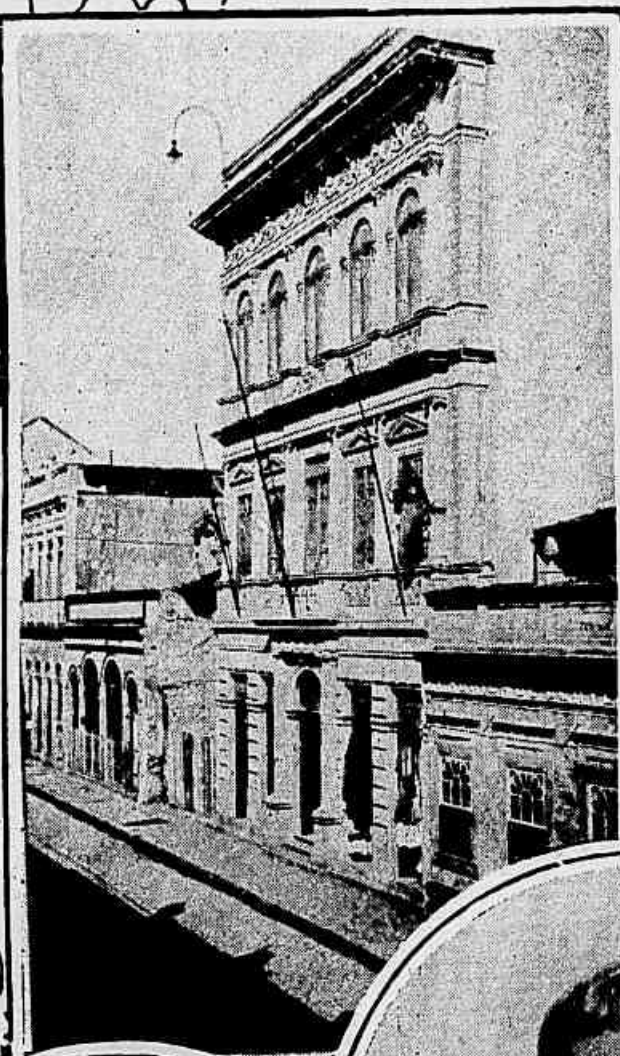
competencia dos seus administradores mas também especialmente pelo exemplar devotamento dos seus funcionarios.

gratidão aos serviços intelligentemente prestados á organização e desenvolvimento da Estrada de Ferro pelo seu primeiro director.





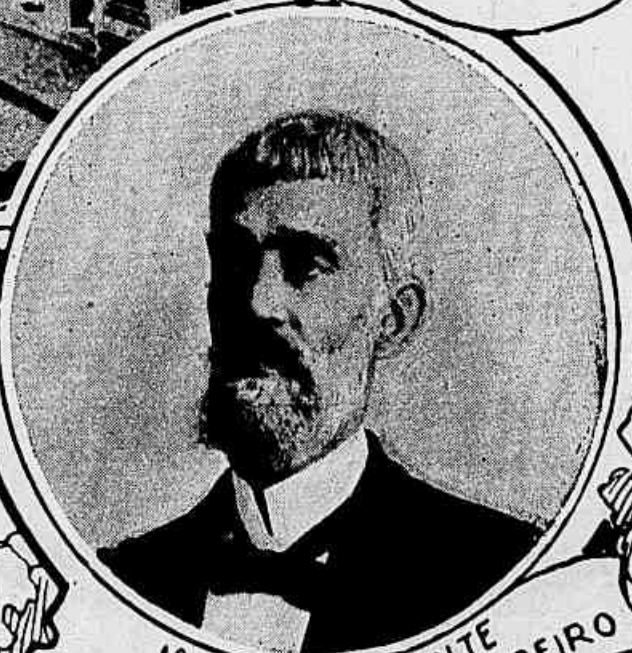
ASSOCIAÇÃO GERAL de AUXÍLIOS MUTUOS



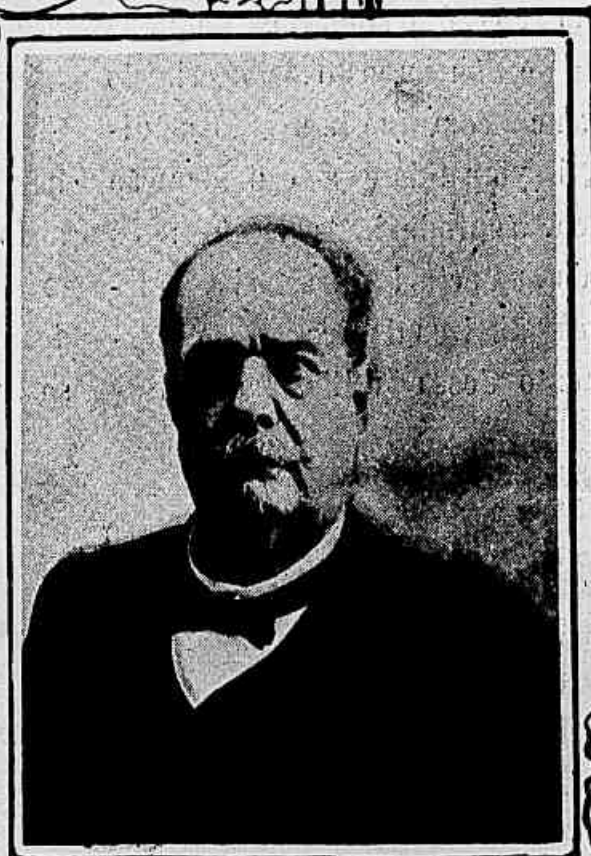
FACHADA DO
EDIFÍCIO
DA ASSOCIAÇÃO



PRESIDENTE
DR GUSTAVO ADOLPHO
DA
SILVEIRA



1.º VICE PRESIDENTE
T. CEL. PAULINO J. SOARES RIBEIRO



2.º VICE PRESIDENTE
T. CEL. IGNÁCIO VON DOELINGER



1.º SECRETÁRIO
CAP. LUIZ A. DE CASTRO MIRANDA



2.º SECRETÁRIO
DR JOSÉ ANTONIO DA ROSA



THESOUREIRO
CAP. LOSSIO DA
COSTA PEREIRA



PROCURADOR
ANTENOR COELHO
DA SILVA.

CHRONIQUETA

CANTEMOS a palinodia, — outomno revelou-se no ultimo domingo...

Que domingo! Um sol flammante e bondoso, a transbordar de luz em caricias, um céu alegre e illuminado, bafejos de brisa balsamica, uma temperatura soberba, que se reproduziu pela semana toda, dando a nota impressionista dos dias calmos e bons, que convidam aos passeios, ás distracções... As tardes a cidade sentia-se jovial, movimento desusado dava a perceber que o povo procurava gosar os esplendidos momentos de uma temperatura sã. Outomno rehabilitou-se.

A nota culminante da semana foi a grande festa do jubileu da nos-a prin-

quando se contempla a estatua de Buarque de Macedo, atirada á indiferença de um canto de S. Diogo, a servir de deposito de carvão.

E' a franqueza que nos dita estas linhas; como escultura, como similhaça physionomica, o trabalho de R. Bernardelli é bom, mas de escultura para estatua, para monumento a differença é sensivelmente grande, e o trabalho inaugurado está longe de ser um monumento.

Introduutores de novidades, querem importar mais uma imitação das cousas francelhas, e entre ellas a *Mi Carême*, aqui ha seculos representada sob o nome de *Serração da Velha*. Que façam festas populares, que influam no animo do povo, com attractivos ao ar

Gomes; 1º secretario, Joaquim Magalhães (reeleito); 2º secretario, Bernardino S. Costa Junior (reeleito); thesoureiro, José da Silva Ferreira (reeleito).

Para o conselho foram tambem eleitos os Srs. Luiz Antonio Margem, Alexandre Lopes Guedes e Manoel Mathias Rimes (reeleitos), Manoel Cailaud, João Baptista da Silva Castro, Francisco Ventura (reeleito), Francisco Paes (reeleito), José Luiz Condessa (reeleito), Francisco Candido da Costa, Modestino Procopio de Oliveira, Propicio José dos Santos (reeleito), Antonio de Souza Dias (reeleito), Victor Moreira da Silva e Bernardo Teixeira da Silva (reeleito).

nobreza da velha fidalguia portugueza, que honrou sempre os braços dos antigos solares, vae ao cofre, escolhe os documentos de divida, entrega-os ao seu devedor, muito satisfeito, dizendo-lhe: «*Você não me deve nada. Guarde esses papeis. Parto em Abril para Lisboa, espero, o ver no meu embarque.*»

Abraçados os dous amigos, soluçando, apartaram-se e o ex-devedor sahio enxugando os olhos.

Alma grande e coração ainda maior, o Sr. Barão de Peixoto Serra, provou á evidencia que nem só os que nascem em berço de ouro, como é costume dizer-se, veem ao mundo com a nobreza

PEZAMES



— Meus sinceros pezames, pela morte do vosso infeliz parente!...
— ?!

Pois o desgraçado não chegou hontem do Acre?...

cipal via ferrea. Cincoenta annos de progresso foram celebrados com toda a pompa, não se esquecendo um momento o nome do grande Christiano Ottoni, que se acha ligado á importante empreza para todo o sempre. Brilhantes foram as festas do jubileu, dellas participando todo o grande numero que povoa a collossal estrada, em todas as estações.

Rendendo homenagem a Christiano Ottoni, a direcção fez perpetuar em monumento o vulto, collocando-o á frente da estação central. Idéa nobre, justa e alevantada, mas a realização foi infeliz. O monumento alli inaugurado é frio, inexpressivo, nada absotutamente revela sobre o grande homem de estado; sente-se, ao contemplar, sobre a mole de granito, o vulto triste de Ottoni, uma frieza enorme, igual a sentida

livre, mas — por amor de Deus! façam cousa nova e nossa, sejam ao menos originaes, desprezado esse prurido futil de imitação servil que só póde attestar a falta de espirito proprio e uma grande decadencia do genio inventivo.

Porque não se organisa uma festa original e nova, nossa, caracteristicamente nossa?

Raulino.

A Confederação Auxiliadora dos Operarios do Estado de Minas, que funciona em Bello Horizonte, elegeu em assembléa geral effectuada á 15 de Março ultimo a directoria que servirá até egual data do anno vindeuro, a qual ficou assim constituida: presidente, Augusto Berardo Nunan (reeleito); vice-presidente, Antonio do Val

Barão de Peixoto Serra

O SR. Barão de Peixoto Serra, cujo retrato a *Revista da Semana* hoje estampa, é dos que maiores e mais relevantes serviços tem prestado a não poucas instituições, protegendo ao mesmo tempo grande numero de familias necessitadas.

Acima porém, de todos esses actos de caridade e benemerencia, está a maneira altamente fidalga como se houve o conhecido titular, ainda ha pouco tempo, com um seu amigo, a quem protegeu durante alguns annos, dando-lhe sempre as maiores provas de estima e de amizade em horas bem amargas.

Houve depois—cousa natural—um estremecimento de relações e deixaram de se fallar. Escreveu uma carta, visto estar para retirar-se do Brasil, lembrando ao seu amigo uma divida valiosa, da qual possuia um documento. O devedor procurou então o Sr. Barão, e disse-lhe quaes as suas condições, mas que estava prompto, dentro das forças dos seus recursos, a pagar em prestações mensaes embora pequenas.



Francisco da Silva Peixoto Serra

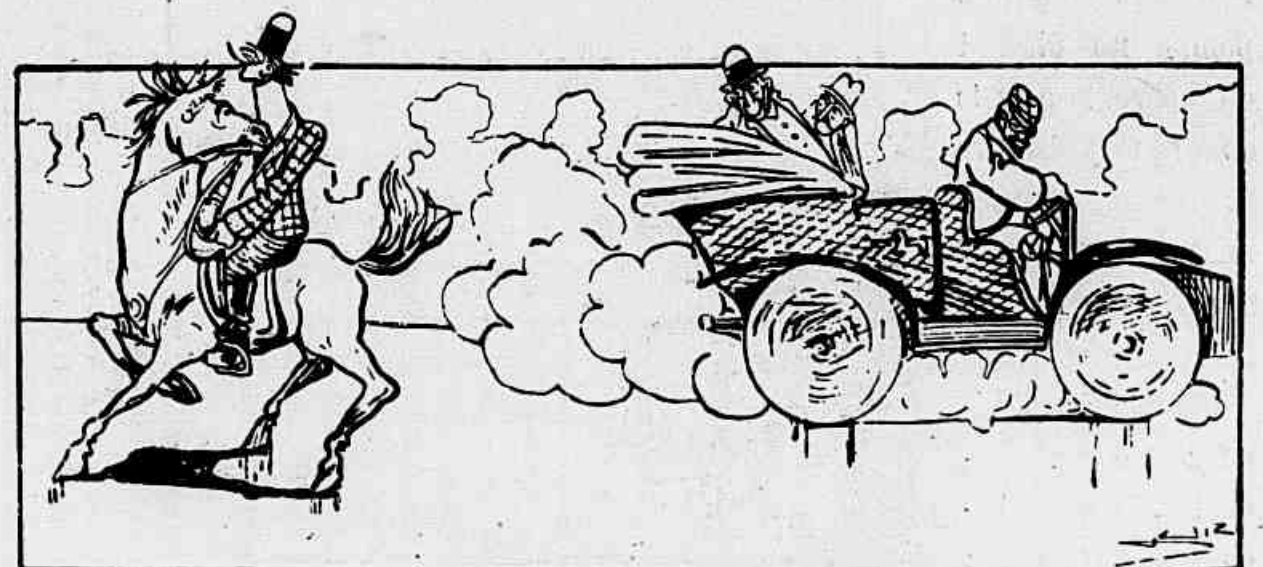
BARÃO DE PEIXOTO SERRA

do sangue azul. Vem com a nobreza dos sentimentos generosos, que fazem do homem e desinteressadamente um cidadão prestante, amigo leal, dedicado e sincero.

E' justo, pois que se não occulte a elevada acção do Sr. Barão, porque seria uma ingratidão deixar de a registrar aqui, como uma das mais honrosas do seu cavalheiresco proceder.

Alberto Estanislau

NO CORSO



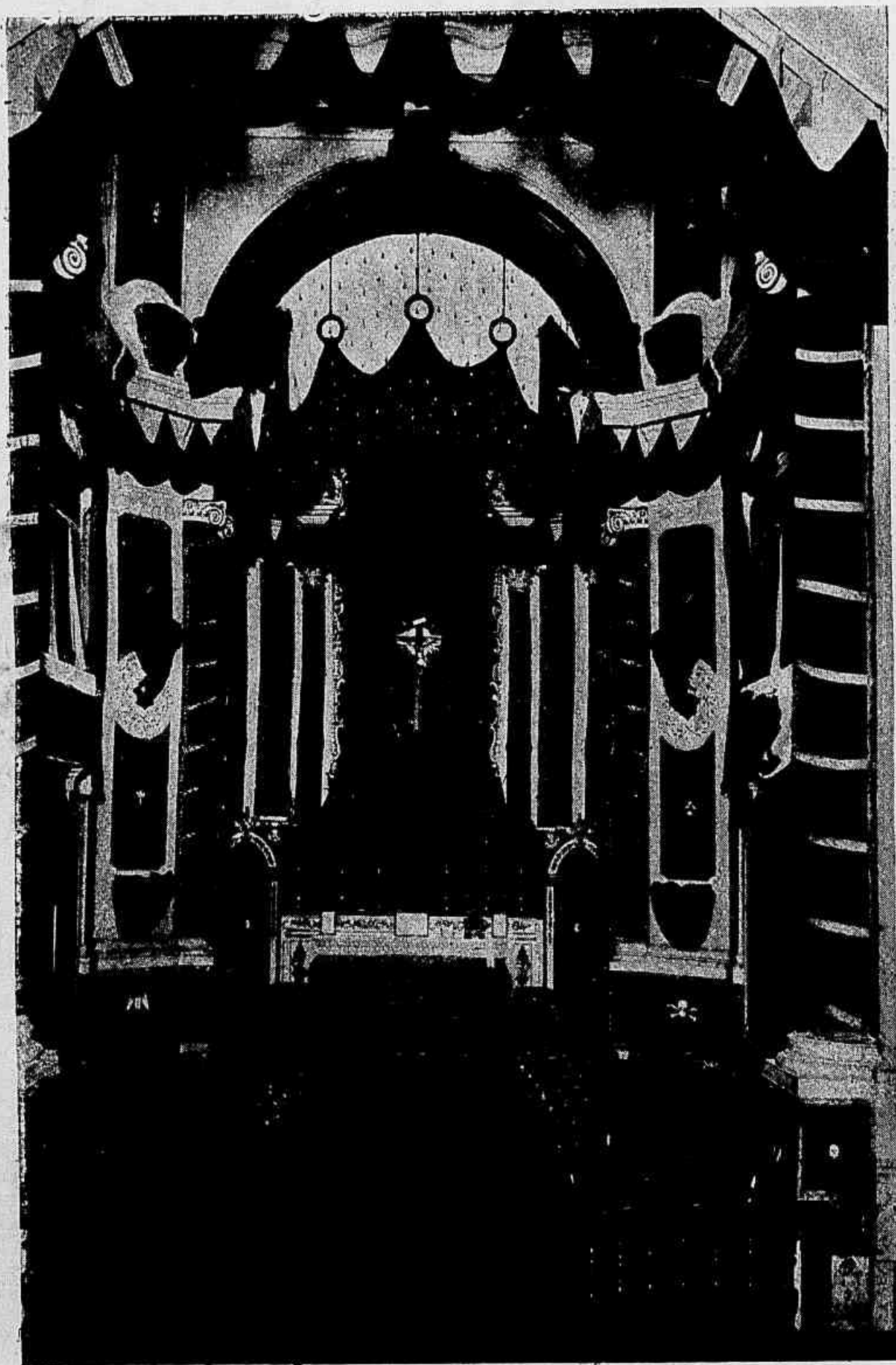
— Aquelle sejeito será brasileiro?
— Não, é estrangeiro. E' up to date.

Esquecidos resentimentos, e recebido o devedor com toda a gentileza, aquelle titular, fazendo recordar os rasgos de

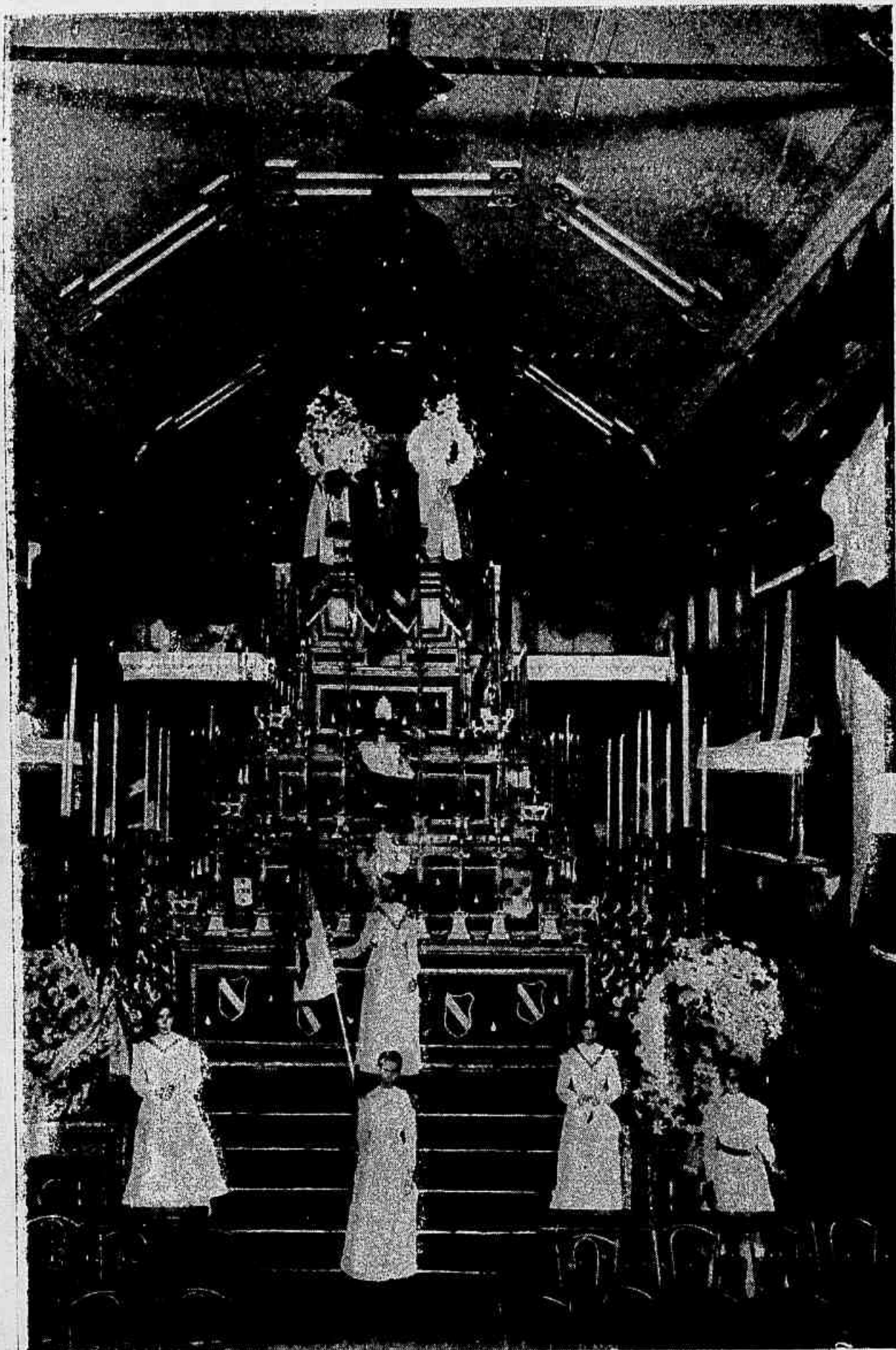
A CASA DE ORATES

BREVEMENTE

As exequias do Rei e do Principe Real de Portugal na Santa Casa de Misericordia



Aspecto interior da Igreja da Santa Casa de Misericordia, por ocasião das exequias mandadas celebrar a 24 de Março ultimo pela Provedoria e Mesa da mesma Irmandade, por alma de Sua Magestade El-Rei D. Carlos I e do Principe Real D. Luiz Philippe.



O catafalco erguido na Igreja da Santa Casa de Misericordia por ocasião das exequias por alma d'El-Rei e do Principe Real de Portugal. Junto ao catafalco estão as asyladas que lhe deram guarda de honra.

SECÇÃO RELIGIOSA

FESTA DE SÃO BENTO.—O Mosteiro de S. Bento, realizou com toda a pompa no dia 21 do corrente a festa do seu padroeiro S. Bento, havendo missa solemne pontifical, ás 10 1/2 horas.

Officiou Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde Cavalcante; e n do presbytero assistente o Reverendissimo Monseñor João Pires de Amorim; assistentes do solio os Reverendissimos Monseñores Amador



Grupo de asyladas da Santa Casa de Misericordia, que assistiram ás exequias mandadas celebrar pela mesma Irmandade por alma d'El-Rei e do Principe Real de Portugal

Bueno de Barros e Manuel Marques de Gouvêa; diacono da missa o Reverendissimo Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e subdiacono o Revdmo Conego João Pio dos Santos; e mestres de ceremonias o Reverendissimo Monseñor Luiz Gonzaga do Carmo e o Reverendissimo Padre Clodoveu Pinto.

Na tribuna sagrada orou ao Evangelho o Revdmo. Monseñor Macedo Costa sendo o texto do propheta Jeremias «Ad omnia quæ mittam te illis —ad universa quæ

mandavero tibi loqueris. Noliti timere quia tecum ego sum, dicit dominus ».

Assumpto — O homem pela sua prevaricação, perdeu seu throno, sua corôa e seu sceptro, mas os Santos com suas virtudes souberam de novo conquistar esse throno, essa corôa e esse sceptro.

S. Bento entre todos conquistou com admiravel denodo esse throno, essa corôa e esse sceptro, pelo dominio de si mesmo pelas suas virtudes e pela sua superioridade como Patriarcha dos Monges do Occidente.

A missa foi cantada, dirigindo os canticos D. Henrique Heissmann O. S. B., acompanhado a orgão por D. Vicente — O. S. B.

Assistiram á festa além da Communidade Benedictina presidida pelo Abba-de Coadjutor D. Chrysostomo Slegher, o Illmo. Cabido pelos Revdmos. Monsenhores Simeão José de Nazareth e Francisco de Moura Guimarães e Conego Victor, a Irmandade de S. Braz e muitos fieis.

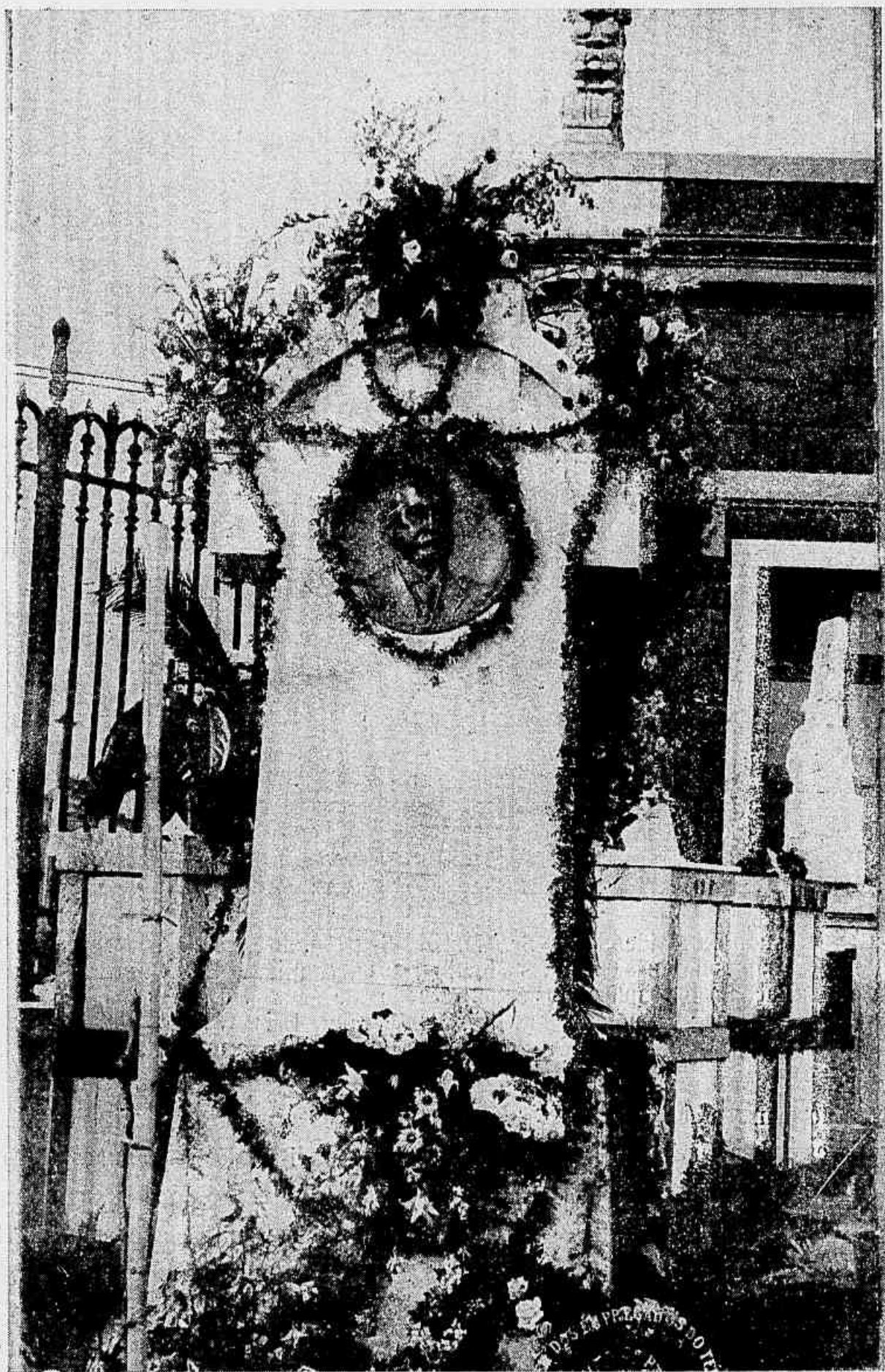
DIVERSAS.—A Imagem do Senhor da Agonia, bellissimo trabalho do artista Sr. Anyzio Fernandes, autor do quadro a Ceia do Senhor, da Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, acha-se em exposição na casa Schindler, á rua Uruguayana.

— Acha-se em exposição ás sextas-feiras na Igreja Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres a imagem do Senhor Santo Christo dos Milagres.

Nesses dias realizam-se na mesma Igreja os actos solemnes da Via Sacra com sermão, aos fieis, ás 7 horas da noite.

—A conferencia que o Revdmo. Padre Julio Maria realizou domingo 29 na Cathedral teve como assumpto « o peccado e os industriaes », em que o orador desenvolveu com habilidade.

O MAUSOLÉO DO DR. ALVARO DE VILHENA



Face principal do mausoléu erguido no cemiterio de S. João Baptista pelos funcionarios do Telegrapho Nacional, para guardar os restos mortaes do ex-Director da mesma Repartição Dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena.

— Da conferencia de quinta-feira proxima o assumpto será « o peccado e os capitalistas ».

Definição do socialismo por um turco :

— Um está a comer : o outro a olhar.
Dahi vem a discordia.

TROVAS...

(PARA O ALBUM DE NHORINHA)

Dizem que o tempo, Querida,
Tudo derroca e desaba...
Tudo se finda na vida,
Mas nosso amor não se acaba !

Se tudo em vida findasse,
Que cousa triste seria !...
Se amor tambem acabasse,
Na vida tudo morria !...

Os annos correm ligeiros,
Passam, mas não voltam cá...
Fazem-n'os dias fagueiros,
Mas amor fica onde está !...

Quem diz que amor tambem passa,
Pódes crêr que te mentiu:
— Jámais amor lhe deu graça
Nem mesmo affecto sentiu !...

Ha tanto tempo nos vimos
E desde então nos amamos...
Amor outr'ora sentimos,
Sentindo amores estamos !...

Dizem que o tempo, Querida,
Tudo extermina e desaba:
Tudo se acaba na vida,
Mas nosso amor não se acaba !...

31 de Março—1906-1908.

Jozino Peixoto



Face posterior do mausoléu



O mausoléu por ocasião da sua inauguração, no dia 26 de Março ultimo

OS GRANDES GENIOS

(DE UMA CARTA SOBRE VICTOR HUGO)

... Com o longo volver dos tempos, os nobres genios que fizeram vibrar mais fortemente a alma do seu tempo, passam pouco a pouco a ser apenas — o estudo dos commentadores. Propheta popular outr'ora, aclamado nas praças — hoje in-folio de bibliotheca, a que só a alta erudição s'acode o pó. Quem lê hoje Homero?

Quem lê Dante? Qual de vós, qual de nós, leu a *Odysséa* e os *Seis diante de Thebas*, e Sophocles, e Tacito, e o *Purgatorio*, e os dramas historicos de Shakespeare, e até Voltaire, e até Camões? De certo tem-se opiniões sobre o «noBRE estylo de Tacito» e a «ironia d'Aristophanes» mas estas sentenças transmittem-se, já feitas, para uso da Eloquencia, um pouco apagadas e chejas de verdete, como os patacos que vão de mão em mão. Cita-se Virgilio — mas lê-se Daudet.

Apenas, aos vinte annos, ao entrar para uma Universidade, no começo de uma carreira de letras, se abre aqui e além esses que chamamos «os classicos» e se percorre distrahidamente algum episodio mais famoso — como o de Francesca di Rimini ou uma arenga do Cid. Depois só se torna a encontrar e grande Poema ou o grande Drama mais tarde, em uma sala, sobre a mesa, com illustrações de um Doré, uma encader-

nação tão dourada como a caixa de uma mumia egypcia e servindo de ornamento, ao lado de um cofre de marfim ou de rosas frescas em um vaso da China. A *Divina Comedia*, o *D. Quichote*, a *Illiad*, são hoje — a não ser para os com-

mentadores ou para os espiritos requintadamente literarios — volumes decorativos.

A multidão conhece apenas Hamlet por o ver constantemente em oleographias, vestido de negro, entre a neve de um cemiterio, com a caveira de Yorick na mão. E Fausto escaparia da nossa memoria se não se apresentasse todas as noites diante dos lustres, a contar-nos, ao som dos violoncellos, os anseios da sua vasta alma, arrançados em arias e em valsas onde se emballa o scismar das mulheres.

Todavia uma cousa fica dos grandes genios: o contorno lendario da sua personalidade. E' como um retrato moral que se fixa na imaginação, e que se vae reproduzindo atravez dos tempos: assim perpetuamente vemos Dante nas suas longas vestes funebres, livido e sinistro, e contemplado nas ruas com terror, como aquelle que voltou do Inferno. E essa imagem material torna o homem de genio tanto mais popular nas gerações futuras, e tanto mais amado, quanto ella mais symbolisa a attitudo moral que o seu espirito tomava no serviço da humanidade: assim veneramos a figura de Voltaire, que invariavelmente nos apparece na sua poltrona em Fernay, soltando de labios que sorriem sempre e que já não podemos conceber senão a sorrir esses epigrammas que iam ferir mortalmente no flanco a Velha Sociedade.

Por isso eu supponho que daqui a

quinhentos annos, apenas se saberá o nome de Hugo.

A mocidade nas suas primeiras curiosidades literarias lerá uma ou outra das suas poesias lyricas: e só, confusamente, se conhecerá quem era Jean Valjean ou Triboulet.

Mas a sua personalidade será sempre lembrada: e eternamente será vista, em infinita gloria, como elle mais impressionou o seu seculo — não pacifico e ancestral, cercado da idolatria de Paris — mas longe, na sua ilha de Guernesey, sombrio e agitado, lançando imprecações contra os tyrannos, defendendo todos os opprimidos, e, por sobre o rumor do mar, fallando aos homens, esplendidamente, de Piedade, de Paz, de Fraternidade, de Liberdade e de Perdão.

Eça de Queiroz



Conta-se que um pianista quasi ficou paralytico de tanto tocar piano.

— Pois eu sei de um caso em que o piano produziu effeito completamente diverso. Tive uma vizinha que um dia tocou tanto piano que um paralytico que morava defronte deitou a correr.

EXPLICAÇÃO

— Agrada-me muito o teu noivo, pelo retrato. O unico defeito que lhe encontro é ter a bocca bastante grande.

— Eu te digo... é que a photographia foi ampliada.

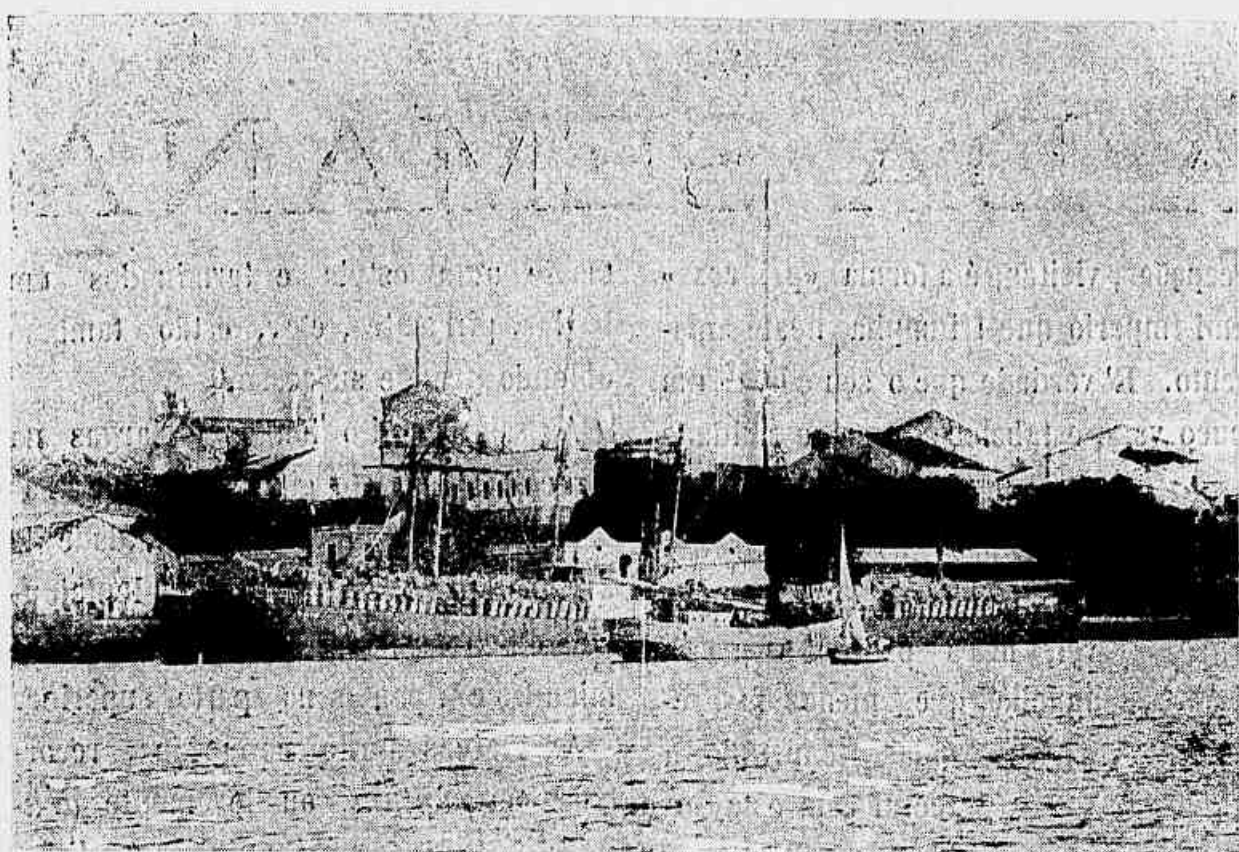


Grupo tirado na residencia do Sr. Gaetano Segreto, director do *Il Bersagliere*, no dia 21 do corrente, por occasião do baptismo de seus filhos Martino, José, Emilia, Julia, Affonso, Paschoal, Luiz e Domingos, e no qual se acham os baptisandos acompanhados de seus padrinhos os Srs. Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra; Commendador Luiz Camuyrano, Luiz Waddington, José Lipiani, Adolpho Saldanha, Commendador Braz Brando, Dr. Abelardo Lobo e suas Exmas. esposas, seu tio o Sr. Paschoal Segreto e D. Angeli Brasi.

NO LEME

— Pão de cebo e fogo de artifício





PARAHYBA DO NORTE. — O porto de desembarque

O REPORTER

Já é bem antiga a denominação de *reporter*.

Applicava-se primeiramente aos escreventes e aos padres que, com as suas taboinhas e um estylê na mão, iam pelas egrejas e reproduziam os sermões dos pregadores, já para fazer collecções, que vendiam ou alugavam, ou então para repetir aos fiéis os sermões de que tinham tomado nota.

Eram tachygraphos, antes da estenographia propriamente dita, que só appareceu em França no século XVII. Uzaram abreviaturas derivadas da antiga tachygraphia romana inventada no tempo de Cicero, e que, desaparecera após dez séculos de existencia.

Estas abreviaturas não lhes permitiam talvez seguir fielmente o orador, mas forneciam-lhes o meio de tomar notas muito completas, com as quaes, auxiliadas pela memoria, reconstituíam os discursos ouvidos.

Chamava-se *reportata* ou *collecta*

ex-auditor, a explicação ouvida da bocca do mestre-escola.

« O padre Foulques de Neuilly — conta Jacques de Vitry, na sua *Historia das Cruzadas* — entrou na escola de Pedra, chantre de Paris, com taboinhas e um buril; e, meditando frequentemente certas palavras moraes e popu-

lares, que ouvia com attenção da bocca do seu mestre, imprimia-as solidamente na memoria.

« Nos dias de festa, voltando á sua egreja, repetia ás suas ovelhas o que armazenara zelosamente durante toda a semana.

« O Senhor dera ás suas palavras tanta autoridade e tanta graça, que por sua vez, os mestres e os estudantes recolhiam e inscreviam os seus sermões ».

Muitos trechos foram recolhidos nessa época, pelo methodo da *reper-*



PARAHYBA DO NORTE, Cabedello. — Paysagem



ESTADO DE S. PAULO. — Hotel de Jacarehy

tagem, em certas egrejas. As collecções mais importantes foram redigidas sobre notas tomadas do *auditor* em 1273, por Pedro de Limoges, famoso escrevente, sabio theologo e astrologo.

Os preços de venda ou de aluguel estão ás vezes marcados no fim dos manuscritos, muitos dos quaes fizeram parte da bibliotheca da Sobornne.

Os sermões de Rhiart, para os domingos, contendo cincoenta e uma peças, alugaram-se a oito dinheiros, e os sermões para as festas, contendo oito peças, a seis dinheiros.

NA GRILHETA

No esplendor da Belleza onnipotente
— Triumpas de mim, e arrasta-me captivo;
Resisto... e esforço... e luto... e caio: vivo
A morrer a teus pés, eternamente.

O que importa, afinal, que me atorrente
A grilheta, o soffrer sem lenitivo?
Nem um olhar, um riso compassivo
— Como balsamo aos vincos da corrente!

E algemado, ao tyranno despotismo
Duma paixão illimitada e rara,
— Dentro da Dôr, eu choro... e penso... e scismo:

Querer-te... e preso a ti... e a Sorte amara
A abrir na tua indifferença o abysmo
— Da distancia sem fim que nos separa!...

Guerra Junqueiro

A. V. de Paula Faria

DIVINA MUSICA

(PARA O MARCOS GARCIA)

Beijos quentes de amor! Insana febre ardente!
Ancia de ser feliz, muito feliz, beijando
Uns labios a tremer e uns olhos se fechando,
De quem nos sabe amar, immensa e loucamente!...

E os labios pedem mais, a rir languidamente...
E os olhos, — que se vão em pouco desmaiando,
Se perdem pelo espaço, estrellas namorando,
— Estrellas parecendo, em brilho pallescente!...

Na calma da noitada um meigo beijo estala
E de mil beijos mais percorre-se uma escala,
Que a brisa vem ouvir em tremulos voltejos!...

E Deus, o grande Deus, senhor dos brancos astros,
Fica sorrindo, á luz dos grandes alabastros,
Deixando-se embalar na musica dos beijos!

Março, 908.

José Fonseca

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

Por um feliz acaso, para não dizermos propositalmente, a moda que só pensava nas jovens, sem nunca sonhar com as outras, resolveu agora, ser favorável a estas; por excepção, indica como se obtém esta alliança que deve existir entre os desejos de elegancia que não lhes são absolutamente interdictos, e a reserva prudente a que são obrigadas a observar as senhoras de uma certa idade dotadas de tacto, bom senso e gosto.

Eis a primeira victoria: o costume *tailor* que só podia convir outr'ora as talhes esbeltas e delgadas, cessou de lhes ser prohibido, desde que a fantasia modificou o seu cunho exclusivo.

Actualmente, elle se adapta muito bem com as formas um pouco pesadas e, quando é habilmente combinado, poderá mesmo contribuir para lhes dar mais graça e elegancia.

Os tecidos listados, muito em moda hoje, e quasi sempre escolhidos para confeccionar taes costumes, devem ser nos tons azul marinho e preto, cinzento e preto, com listas tom sobre tom em *mordoré*, ameixa, verde cedro. Nos vestidos destinados ao uso ordinario, as saias podem ser feitas sem cauda, mas nunca muito curtas: serão acompanhadas de um pequeno paletot direito ou levemente cintado até um pouco além dos quadris; a jaqueta de linhas vagas, aberta sobre um collete *tailor*, fechada por dois botões, é também muito graciosa.

Para os costumes mais *habillés*, adoptam sem hesitar a longa *redingote* semi-justa, sobre a qual cahem, na frente, em cascatas, as rendas de um *jabot*.

Estas casacas compridas são feitas com abas fendidas na cintura; ou sublinham a borda com trancelim, *piqure*.

Usam sobre estes vestuarios *chemi-*

recepções, visitas, é a forma «princeza» semi-imperio que triumpho neste momento. E' verdade que o seu corte um pouco vago estabelece uma egualdade

entre todas as talhes, lamentavel para as privilegiadas cuja plastica é irreprehen-sivel, mas preciosas para aquellas que, menos favorecidas, têm tudo a lucrar com esta du-biedade condescen-dente.

Estes vestidos — descolados — devem ser muito guarne-

tas de uma estola e terminados em borlas, pingentes, etc., estão também obtendo grande successo.

As saias muito longas e largas na parte inferior, são guarnecidas de babados de renda, e com especialidade de quilhas em bordaduras, renda lentejou-lada ou com perolas, *filet* bordado, terminadas em pontas na parte superior.

As tunicas muito compridas, recor-tadas em *pèplum*, ou levemente *dra-pées* do lado, fornecem ainda uma linha vaporosa e alongada, muito vantajosa em certos casos.

As grandes casacas de renda, *filet* de seda, de cor diversa a do vestido sobre o qual são usadas, vestem também de uma forma muito elegante as senhoras.

As *toilettes* em *voiles* de seda preta — *voile* Ninou — sobre um transparente preto, estão tendo grande accei-tação.

Confeccionam actualmente bellas *toilettes* de noite, vestidos de baile, com renda preta applicada sobre um transparente branco, cor de palha ou tilha. Taes vestidos ficam ainda mais lindos quando a saia abre-se sobre um avental de estylo Luiz XIV em renda branca.

Os penteados, onde se ostentam lindas *aigrettes*, plumas frizadas,

aves do Paraíso, circumdadas de velludo ou tufo de folhagem ou flores de ouro, ornão encantadoramente os cabellos grisalhos.

Acrislo.



LUA DE MEL EXCENTRICA

Mais que aventureira, excentrica, se póde chamar á lua de mel de uns jovens da California, o senhor e a senhora Beyers, que passaram a primeira semana do seu matrimonio empoleirados nos ramos de uma arvore gigantesca, onde improvisaram um abrigo. Para tomar posse da sua casa valeram-se de uma escada de mão, que foi retirada na mesma occasião, e só voltou a ser collocada alli depois de passados os sete dias estipulados.



Chapéos elegantes. Modelos novos

settes chemisier em taffetà ou em *louisine* de cor diversa a do costume, sempre clara, evitando as guarnições que as possam tornar muito pesadas.

Nas *toilettes* elegantes, vestidos para

cidos no alto, no nível dos hombros, os quaes são alargados por meio de grandes gollas recortadas, reversos, pequenas *pelerines*, apanhados de renda cruzados em *fichu*. Usam também largas franjas de perolas ou de seda, applicadas em volta dos *empiècements* e *fichus*, descendo até em baixo, de modo a cobrirem a talhe.

Os galões, tiras de *filet*, renda, que cahem sobre os hombros, fingindo pon-

ESTRELLA BRILHANTINA

— VALSA PARA PIANO —

Dedicada ao Sr. Americo A. Brum Junior

Pelo CAPITÃO JOSE' DE MAGALHÃES ALVES

Vaguroso

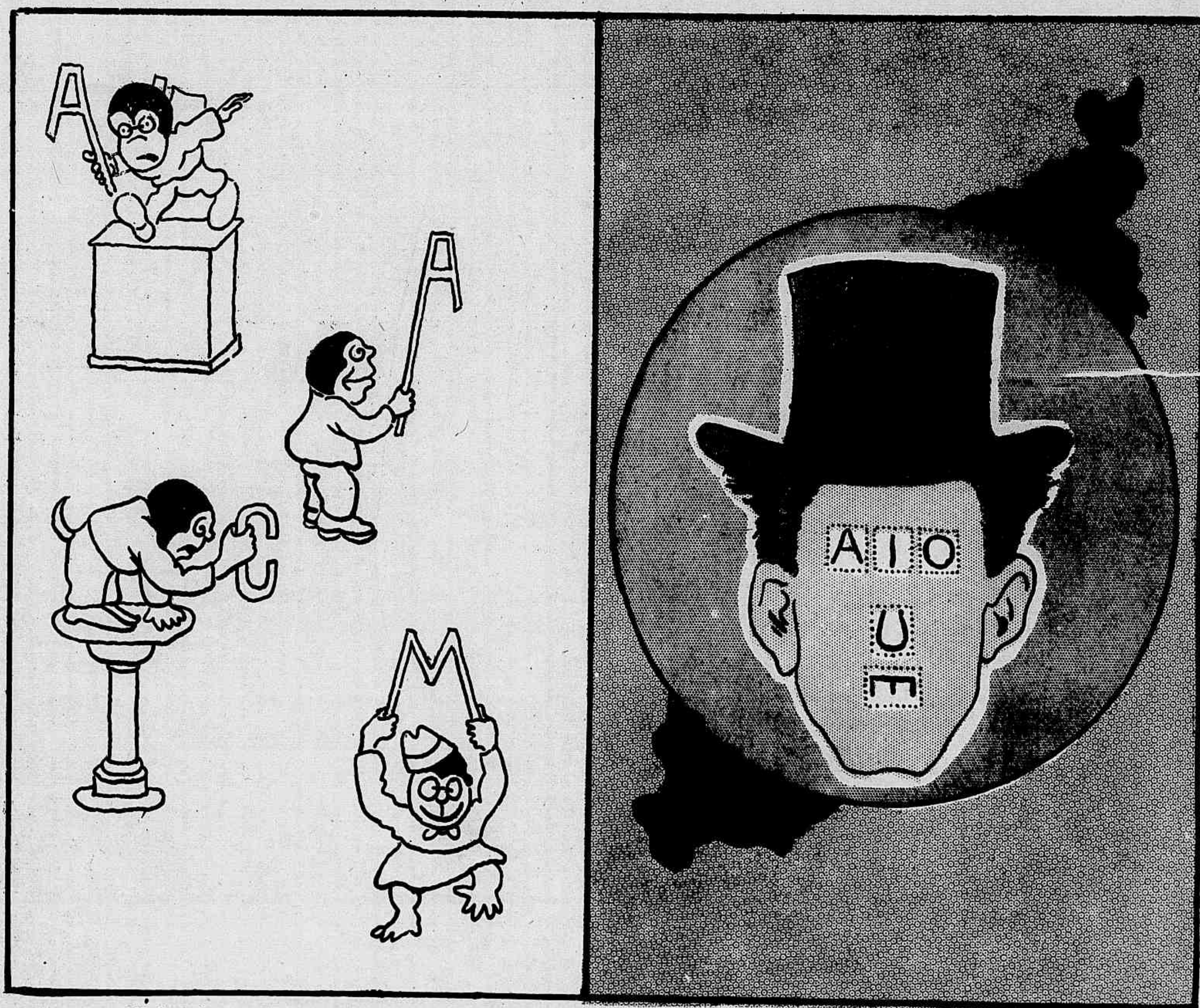
The musical score is written for piano in 3/4 time, marked 'Vaguroso'. It consists of six systems of music, each with a treble and bass staff joined by a brace. The key signature has one flat (B-flat). The score includes various musical notations such as notes, rests, accidentals, and dynamic markings. The first system begins with a treble staff containing a series of chords and a bass staff with a simple accompaniment. The second system continues this pattern. The third system introduces a repeat sign in the treble staff. The fourth system features a first ending (1^a) and a second ending (2^a). The fifth system includes a 'D.C. al^o' marking. The sixth system concludes with a first ending (1^a), a second ending (2^a), and a final 'D.C.' marking.



SUPPLEMENTO DO João Paulino

115º Concurso

Solução do 114º Concurso



Alinhando em ordem estas quatro letras tem os amiguinhos de formar o nome de um móvel muito apreciado ou de um outro que serve para condução de doentes.

PREMIOS : — 1º, Uma boneca deitada em uma cama, com movimento e musica ; do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

115º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

20º CONCURSO MENSAL

5 de Abril de 1908

1

REVISTA DA SEMANA

O ENFERMEIRO DE TATA

—o—

(Traduzido de

Edmundo De Amicis)

Era uma manhã chuvosa de Março. Um menino vestido de camponez, todo molhado e enlameado, sobraçando uma grande trouxa de roupa, chegava ao hospital dos Peregrinos, em Napoles, e perguntava ao porteiro por seu pae, apresentando ao mesmo tempo uma carta.

Tinha um bello rosto oval, de um moreno pallido, olhos pensativos e os dois grossos labios entreabertos, deixavam ver a brançura dos dentes. Vinha de uma aldeia dos arredores de Napoles. O pae partira de casa havia um anno, para ir procurar trabalho na França e voltára á Italia. Tendo de embarcado dias antes em Napoles, ahi adoeceu repentinamente, apenas pudera em algumas linhas escriptas á familia, annunciar-lhe a sua chegada e dizer-lhe que se recolhia, doente, ao hospital.

A mulher afflicta com essa noticia, mas sem poder sahir de casa porque tinha uma filhinha enferma e outra ainda amamentando, mandou a Napoles o filho mais velho, com algum dinheiro no bolso, para fazer companhia ao pae, ao seu "Tata" como lá se diz. O rapaz caminhára dez milhas até chegar ao hospital. Ao chegar allí, o porteiro depois de passar os olhos pela carta que elle lhe entregára, chamou um enfermeiro e disse-lhe que conduzisse o rapaz até o leito em que estava o pae.

— Quem é seu pae? — perguntou-lhe o enfermeiro.

O rapazinho, tremendo, com receio de uma triste noticia, disse o nome do pae. O enfermeiro não se recordava daquelle nome.

— Um velho, operario, que veio de fóra? — perguntou

— Sim, é operario, — respondeu o menino, cada vez mais ancioso. — mas não é muito velho; veio de fóra, é verdade.

— E quando entrou no hospital? — perguntou o enfermeiro.

O rapaz correu os olhos pela carta e disse:

— Ha cinco dias, ereio.

O enfermeiro, depois de pensar um pouco, disse, de repente, como que recordando-se:

— Ah! sim... no quarto salão... na ultima cama.

— Estará muito doente?...

Como está elle?... — perguntou afflicto o rapaz.

O enfermeiro olhou-o sem responder e passados alguns momentos disse-lhe:

— Vem commigo.

Subiram dois lances de escada e seguindo até o fim de um largo corredor, acharam-se em frente á porta aberta de um salão, onde duas filas de leitos se estendiam.

— Vem, — repetiu o enfermeiro, entrando.

O rapaz cobrou animo e seguiu-o, lançando olhares receiosos para a direita e para a esquerda, sobre os rostos pallidos e cadavericos dos doentes, alguns dos quaes já tinham os olhos fechados e pareciam mor-

o pae e rompeu novamente em pranto.

Então, o doente volveu para elle um olhar longo, demorado, e pareceu reconhecel-o. Mas os seus labios não se moviam!

Pobre Tata! como estava mudado! O filho não o teria mais reconhecido se não o indicassem. Os cabellos tinham-se-lhe branqueado; a barba crescera-lhe, o rosto inchára-lhe, tomando uma cor vermelha carregada, com a pelle esticada e lustrosa, os olhos esmorecidos, os labios grossos, a physionomia toda alterada. De seu, do que elle fóra, já não havia senão a fronte e o arco das sobranceiras. Respirava difficilmente.

— Tata, meu Tata! — disse a

pae; o dia da sua partida, quando lhe dera o ultimo adeus a bordo, as esperanças que a familia fundára naquella viagem; a desolação de sua mãe ao receber a carta. E pensou na morte d'elle; viu-o morto, a mãe coberta de luto, a familia na miseria.

Esteve assim muito tempo. Afinal, uma mão tocou-lhe de leve no hombro e fez-o estremecer, — era uma irmã de caridade.

— Que tem meu pae? — perguntou-lhe logo o rapaz.

— E' teu pae? — indagou a irmã, docemente.

— E' meu pae, sim, e eu vim... mas que tem elle?

— Coragem, meu filho, — respondeu-lhe a irmã, — o medico vem já. E foi-se embora sem dizer mais nada.

Dahi a meia hora ouviu-se o toque de uma campainha e elle viu entrar na extremidade do salão, o medico, acompanhado de um assistente; seguiam-n'o uma irmã de caridade e um enfermeiro. Principiaram a visita, parando em cada leito.

A espera parecia eterna ao rapazinho. A cada passo do medico crescia-lhe a ansiedade. O medico, que era um velho alto, já curvado, de ar grave, chegára, afinal ao leito visinho.

Antes que elle se afastasse do leito o rapaz levantou-se e quando o medico se aproximou poz-se a chorar. O doutor olhou para elle.

— E' o filho do doente, — disse a irmã de caridade, — chegou esta manhã da sua terra.

O medico acariciou-o, passando-lhe a mão pelo hombro, e depois, inclinando-se sobre o doente, tomou-lhe o pulso, apalpou-lhe a testa e fez algumas perguntas á irmã, que respondeu:

— Nada de novo.

Ficou um instante pensativo, dizendo em seguida:

— Continue como eu disse.

Então o rapaz animou-se e, com a voz cheia de lagrimas, perguntou:

— Que é que meu pae tem?

— Cria animo, meu filho, — respondeu-lhe o medico, tornando a passar-lhe a mão pelos hombros. — Teu paé tem uma erysipela na face. E' grave, mas ainda ha esperanças. Fica ahi junto d'elle porque a tua presença ha de lhe fazer bem.

— Mas elle não me reconhece! — exclamou o rapaz em um tom angustioso.

— Ha de reconhecer-te... amanhã talvez. Esperemos sempre e cria coragem.

20º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO SUPPLEMENTO DO

"JOÃO PAULINO"

4 COUPONS DO MEZ DE ABRIL

1º Premio—Um carro puxado por um bode com duas meninas, do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 5 de Maio.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 26 do corrente mez.

tos; outros olhavam fixamente para o tecto com os olhos muito abertos.

Alguns gemiam como crianças. O salão estava escuro e o ar impregnado de um cheiro forte de remedios.

Duas irmãs de caridade iam e vinham com garrafas de medicamentos.

Ao fundo do salão, o enfermeiro parou á cabeceira de um leito e abaindo o cortinado, disse:

— Aqui está teu pae.

O rapaz desatou a chorar e, largando a trouxa deixou pender a cabeça sobre o hombro do pae doente, agarrando-lhe com uma das mãos o braço que estava estendido, immovel, sobre a coberta.

O doente não se mexeu. O rapazinho levantou-se, olhou para

criança — sou eu, não me conheces?! Sou o Cecilio, o teu Cecilio, que veio agora de casa... Foi a mamãe que me mandou. Olha bem! não me reconheces? Dize-me uma palavra, ao menos.

Mas o doente, depois de o ter fixado attentamente, fechou os olhos.

— Tata! Tata! que tens?... Olha, sou eu, sou o teu filho, o teu Cicilio.

O doente não se mexeu mais e continuou a respirar com ancia.

Então o rapaz, chorando, puxou uma cadeira, sentou-se junto ao leito e ficou esperando, sem levantar os olhos do rosto do pae. Algum medico ha de vir á visita, — pensava — e elle me dirá alguma cousa. E mergulhou-se nos seus tristes pensamentos, recordando tantas cousas do seu bom



Delinha Angelim, 10 annos, filha do Dr. Gomes Angelim, residente á rua Sant'Anna n. 56, Nitheroy, que obteve o 2º premio do 196º Concurso do João Paulino.



Eléna de Miranda, 3 annos, filha de Narciso de Miranda, residente á rua Paula Mattos n. 39, que obteve o 3º premio do 100º Concurso do João Paulino.



Roberto Grangé B. Junior, 1 anno, filho de Edmond Grangé Berthod, residente á rua Theodoro da Silva, premiado em um dos Concursos Mensaes do João Paulino.



Henrique José Martins, 3 annos, filho de Joaquim José Martins, residente á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58, que obteve o 15º premio no 16º Concurso Mensal.

Bem quizera o rapaz perguntar mais, mas não se atreveu. O medico passou adiante. E o rapaz começou então a sua vida de enfermeiro.

(Continúa).

AVISO

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por in-

termedio de uma casa commercial.

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vie-

rem procural-o dentro de oito dias.

Os premios de retratos têm o praso de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.



Elmo de Azevedo Silva, 3 annos, filho de José Machado de Azevedo Silva residente á rua Haddock Lobo n. 122, que obteve o 1º premio do 109º Concurso do João Paulino.



Carlota Men'ez Barreto, 4 annos, filha de Isac Mendes Barreto, residente á rua Ypiranga n. 4, que obteve o 2º premio do 107º Concurso do João Paulino.

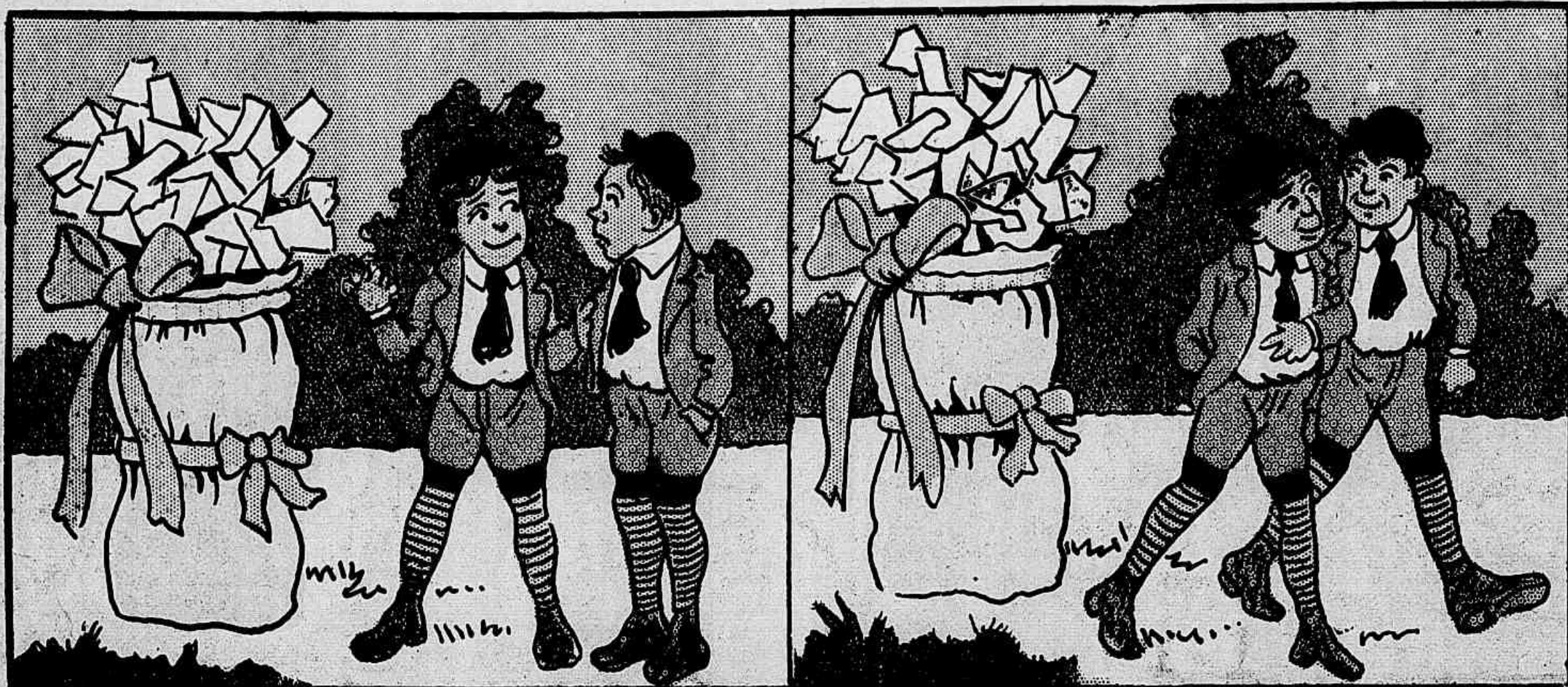


Euryte Teixeira, 9 annos, filha de Raulpho Antonio Teixeira, residente á rua Dr. Pessoa de Barros n. 51, que obteve o 2º premio do 109º Concurso do João Paulino.



Mario P. de Souza, 6 annos, filho do Tenente Pereira de Souza, residente á travessa D. Elisa n. 19, que obteve um dos premios dos Concursos do João Paulino.

O AVÔ NO EMBRULHO



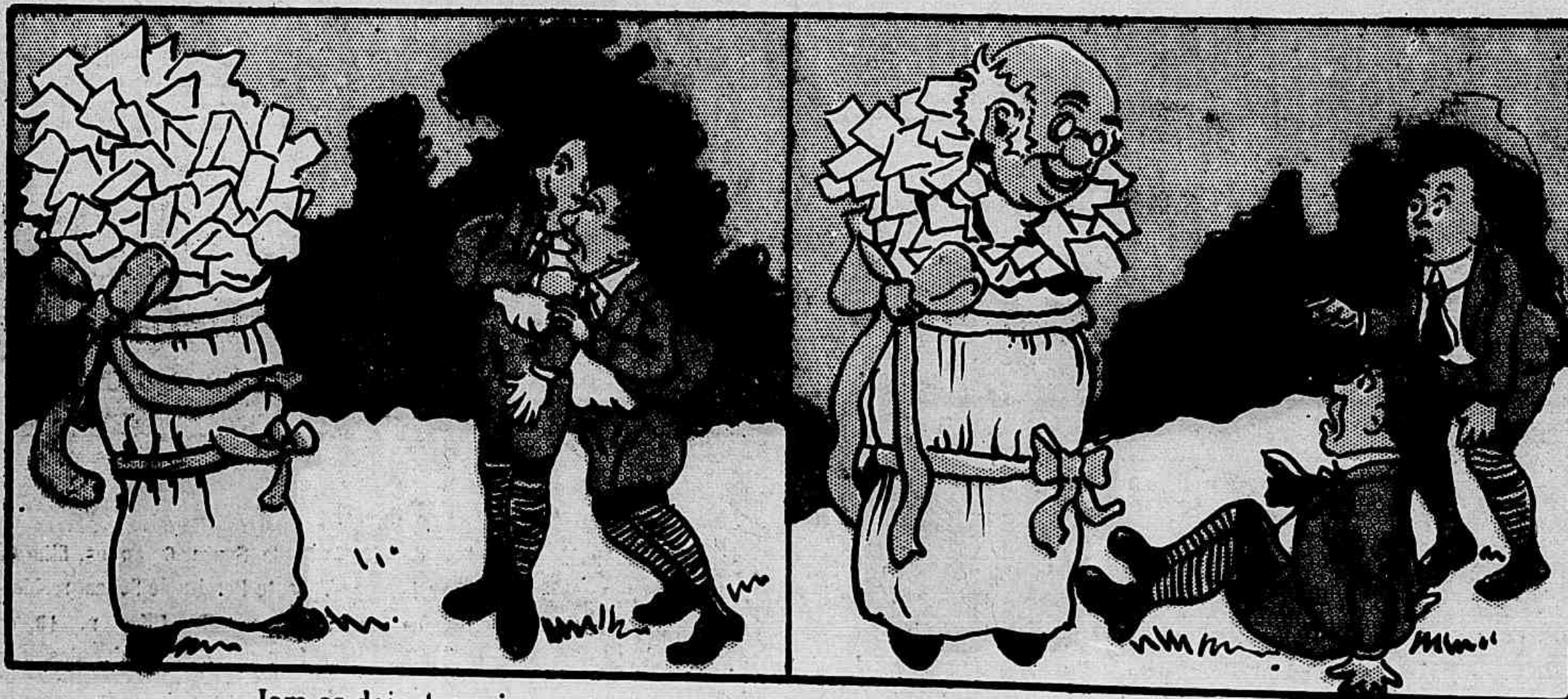
Teco e Tataco viram na Parada do Amorim um embrulho exquisito.

E depois de commentarem a existencia daquella trouxa em um ponto deserto



abalaram para a cidade, quando de repente

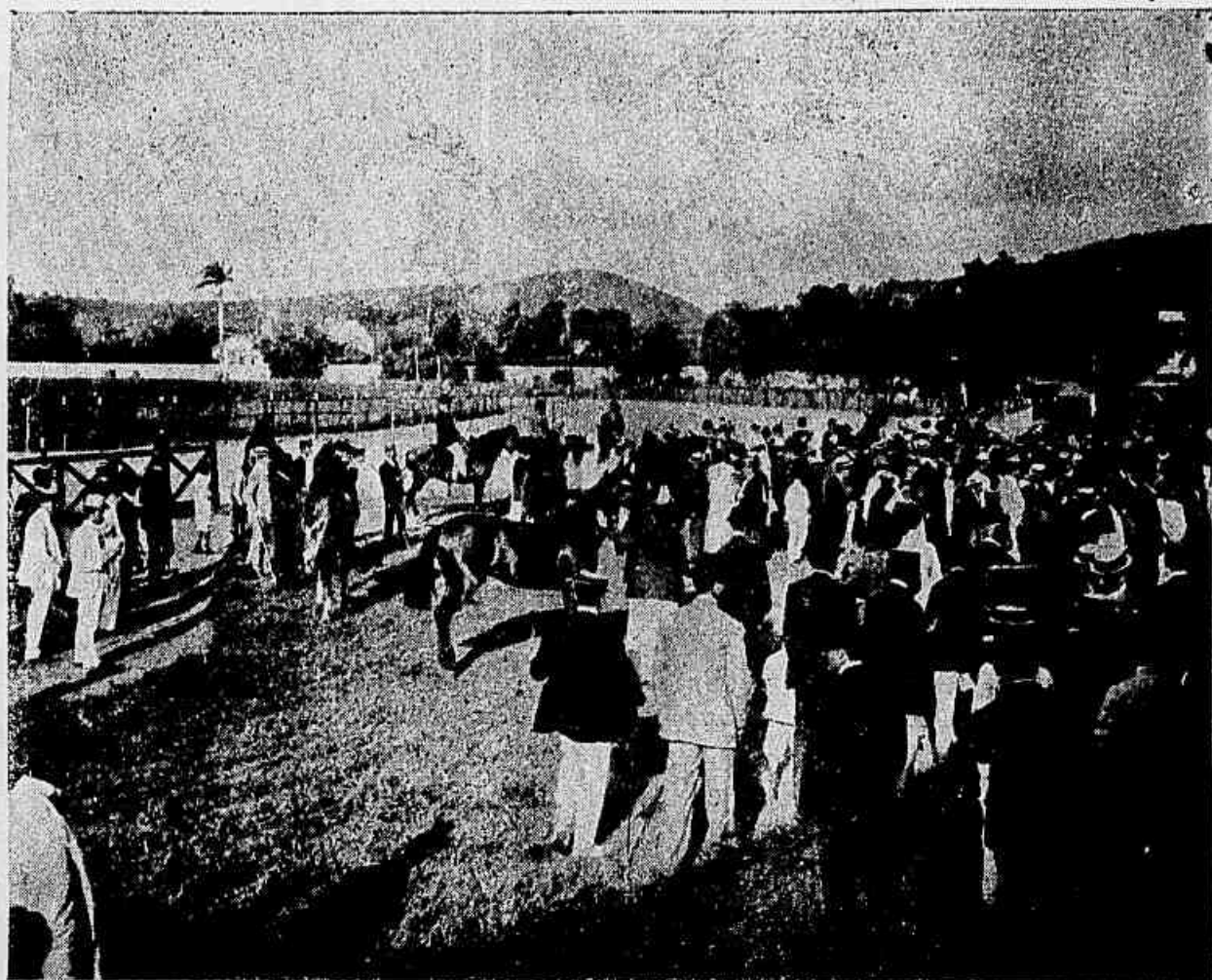
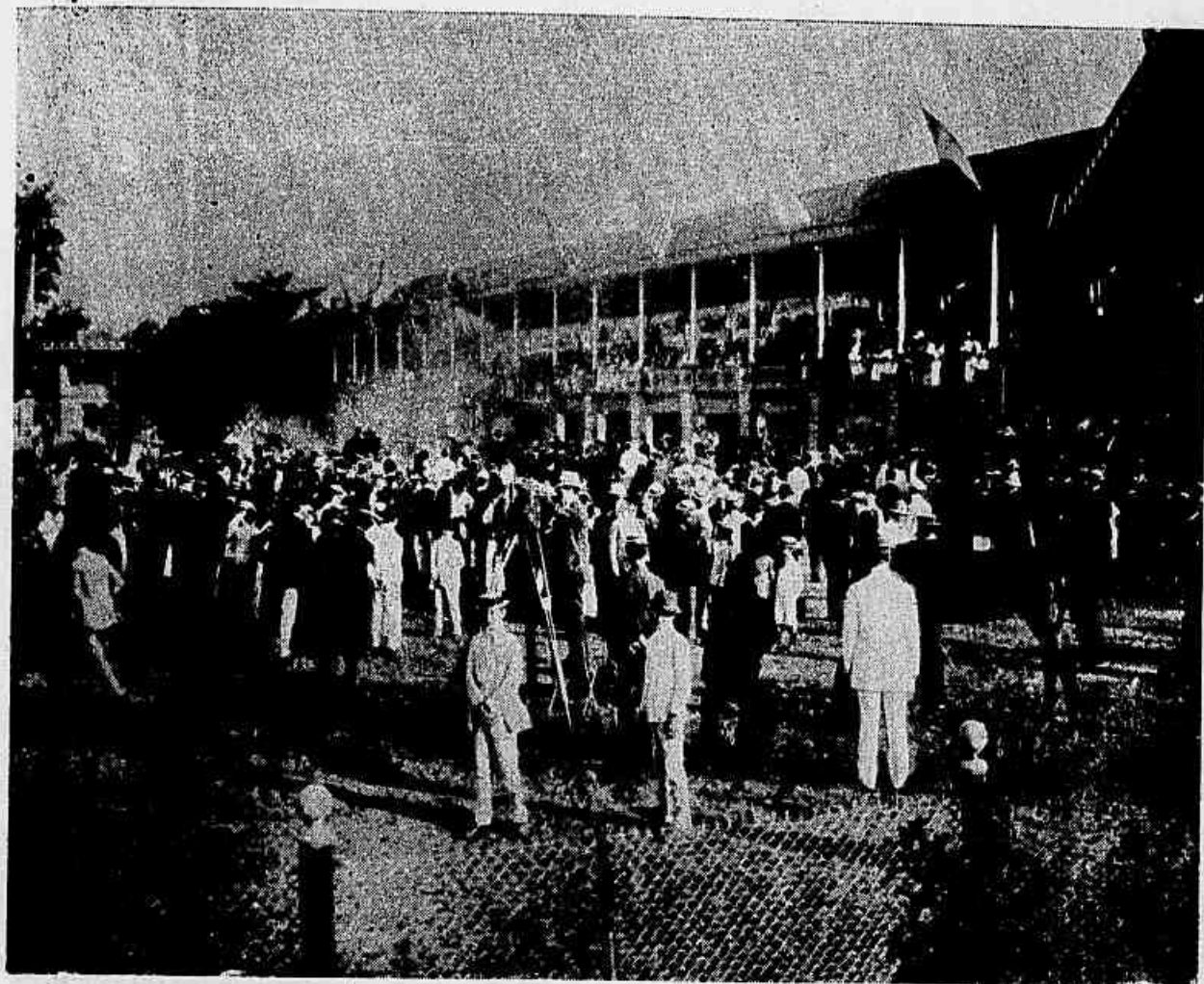
nolaram que o embrulho acompanhava-os á distancia, chegando a alcançá-los no caminho.



Iam os dois desmaiar

mas o avô, que estava mettido no embrulho, appareceu e fez passar o susto — E' para os poquenos não andarem sósinhos...

A EXPOSIÇÃO DE ANIMAES NO JOCKEY-CLUB



Aspecto da pelousa e das archibancadas do Jockey-Club por ocasião da exposição dos animaes estrangeiros recentemente chegados para tomar parte nas corridas da presente estação sportiva

SPORT TURE

A NOVA TEMPORADA

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey Club	Derby-Club
Abril	5-9	12-26
Mai	3-17-31	10-24
Junho	14-28	7-21
Julho	12-26	5-19
Agosto . . .	9-23	2-16-30
Setembro . .	6-20	13-27
Outubro . . .	4-18	11-25
Novembro . .	1-15-29	8-22
Dezembro . .	13	6-20

As provas c'lassicas das duas sociedades, para as quaes se tornará obrigatoria a sessão do domingo immediato em caso de transferencia, serão : o Grande Derby-Club, em 2 de Agosto, e o Grande Jockey-Club, em 6 de Setembro.

Jockey-Club

Promette ser imponente a festa de hoje, no bello prado de S Francisco Xavier, a primeira da estação sportiva do presente anno.



O Sr. Dr. Aarão Reis, director da Estrada de Ferro Central do Brasil ao entrar no Jockey-Club por ocasião da exposição de animaes, acompanhado do Sr. Dr. Cordeiro da Graça, presidente da mesma Sociedade e do Dr. S. Paulo Aguiar, engenheiro daquella estrada.

O programma está magnificamente org nizado, devendo todos os pareos despertar grande enthusiasmo.

1º pareo—Velocidade—1.200 metros—1:000\$, 200 e 30\$000.

Rajah, Fagulha, Marion e Frou-Frou. 2º pareo—Animação—1.650—1:000\$, 200\$ e 30\$000.

Sans Souci, Mono, Patria, Pelops e Rubi.

3º pareo — Experiencia — 1.200 — 1:000\$, 200\$ e 30\$000.

Monarcha, Emissario, Palmyra, Almirante Tamandaré, Simplon e Neapoles.

4º pareo—Universal—1.650—1:000\$, 200\$ e 30\$000.

Matutina, Alpha, Doumer, Virago e Oasis.

5º pareo — Combinação — 1.609 — 1:000\$, 200\$ e 30\$000.

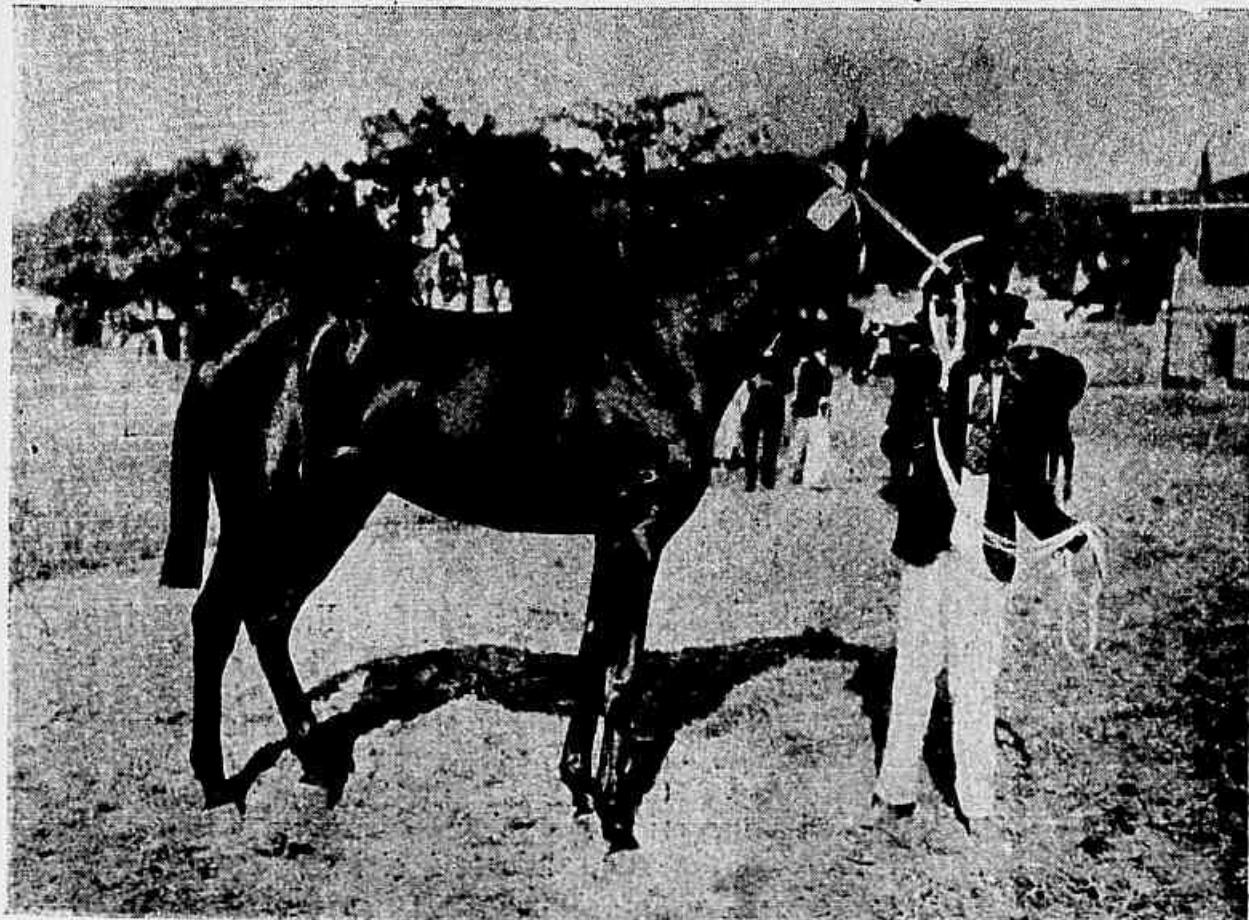
Heróe, Sterlina, Velasquez, Premier Diamond, Pirata e Capital.

6º pareo—Prado Fluminense—1.700—1:200\$, 240\$ e 36\$000.

Sertanejo, Mikado, Portugal, Juca Tigre, Britannia e Tejo.

7º pareo — Consolação — 1.609 — 1:000\$, 200\$ e 30\$000.

Grand Ami, Melpoma, Perichole, Pelajo e Spartiate.



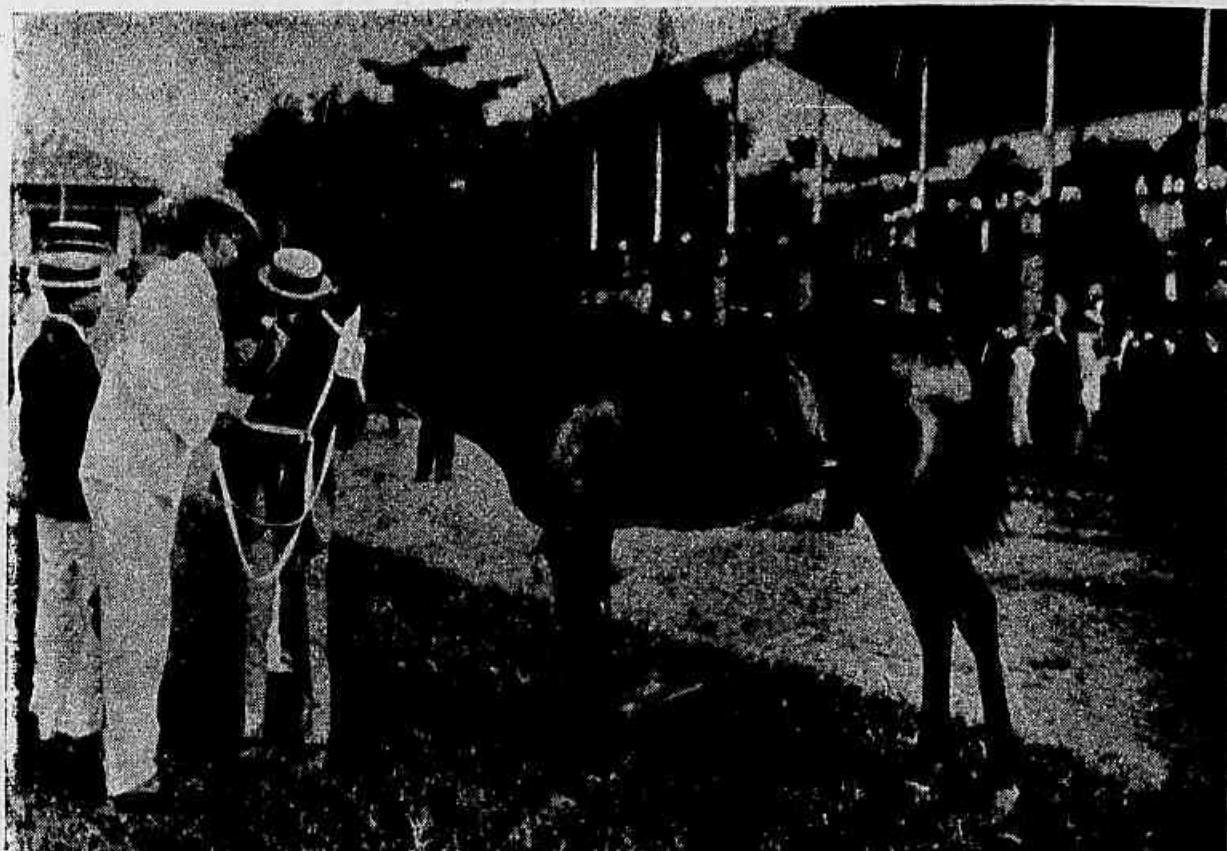
Sous-Mer, por Ahambra II e Sourdine, da Coudelaria Gironda



Jardy, por Jaquemart e Tertia, propriedade do Sr. Capitão Christiano da Silva Torres



Dieppe, por Flying Fox e Isère, Stud Avelino & Moura



Cremon, por Monsieur Gabriel e La Cremuche, da Coudelaria Gironda

São estes os nossos

PALPITES

Marion — Fagulha
 Mono — Pelops
 Monarcha — Almirante Tamandaé
 Virago — Alpha
 Heroe — Velasquez
 Sertanejo — Mikado
 Grand Ami — Perichole

AZARES

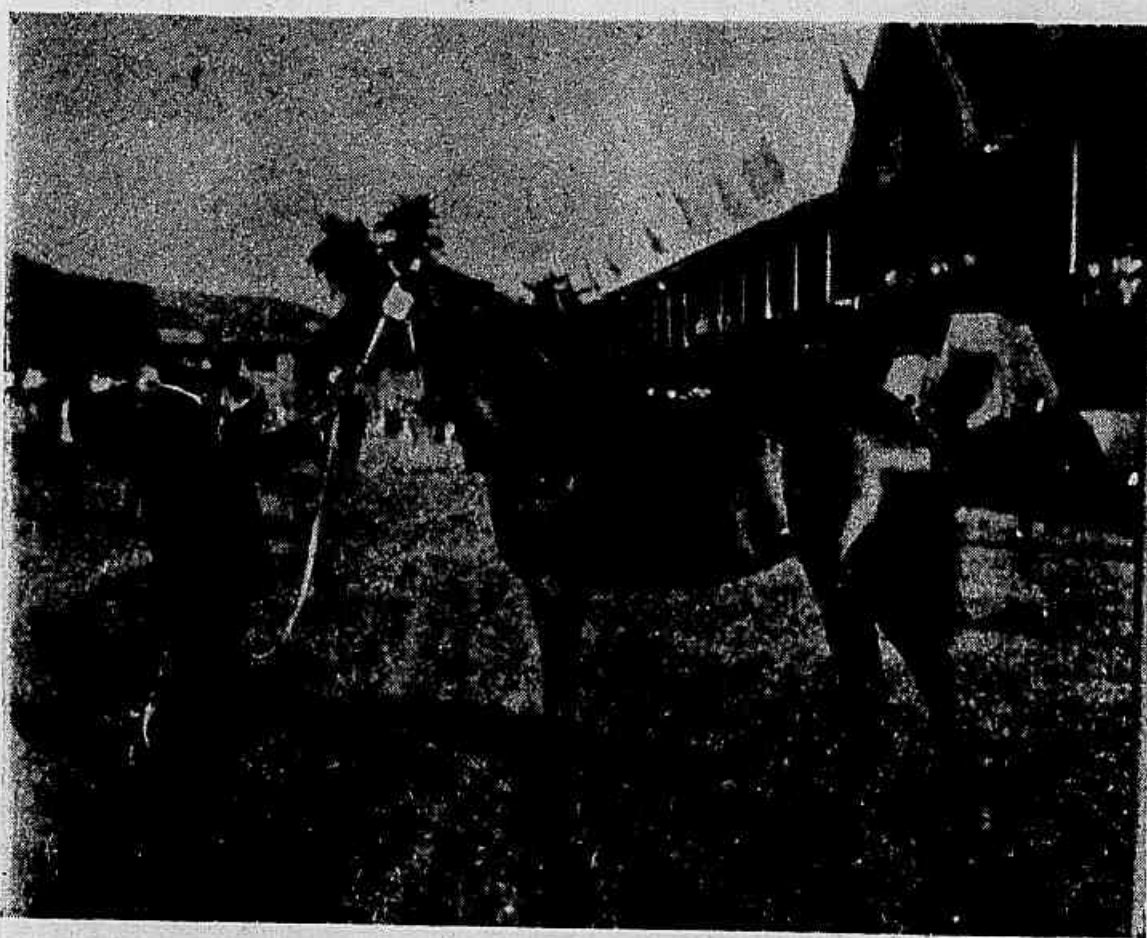
Rajah, Patria, Simplon, Oasis, Premier Diamond, Juca Tigre e Melpoma,

JOCKEY-CLUB

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

O Jockey-Club realizou domingo, como tínhamos noticiado, a exposição dos animaes ultimamente importados para a actual estação sportiva.

Figuraram nessa exposição todos os animaes a que o respectivo programma se referiu, sendo todos elles grandemente admirados pelo garbo e vivacidade demonstrada.



Bouton'Or, por Résidant e Brume, propriedade do Sr. Manoel da Silva Peixoto

sociedade, para eleição dos cargos vagos e votação de materias adiadas. Approvadas as actas das assembléas geraes de 16 e 18 do mesmo, foi apresentada à mesa a seguinte moção, que foi approvada sem discussão e por unanimidade de votos:

«Moção. A assembléa geral do Jockey-Club, reconhecendo os relevantes serviços prestados à Sociedade pelos ex-Secretario e Thesoureiro: Coronel Pedro Brant Paes Leme e João Corrêa Pacheco, resolve inserir na acta um voto de louvor a taes activos e operosos consocios pelo zelo, correcção e competencia com que exerceram taes cargos. Rio de Janeiro, 30 de Março de 1908 — (assignados) A. Pinto Mendes — Thomaz Rabello — Eusebio Vianna e J. J. Ferreira.»

Annunciada a ordem do dia, o Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida propoz a inervação da mesma, que foi approvado. O Sr. Dr. Fernando Mendes propoz em nome da Directoria, que fosse submettida à consideração da assembléa, uma indicação ha nove annos feita para ser conferida ao presti-



Emissario, por Combate e Etincelle II, da Coudelaria Gironda



Baltico, por Sargento e Banderola, da Coudelaria Gironda

Mais, porém, do que os platinos agradaram os animaes europeus, ainda que entre aquelles fossem também notados lindos typos, de excellente estampa e notavel correcção de linhas.

Dentre os animaes europeus que mais agradaram citaremos: Garboso por Garb'Or e Miss Sefton; Premier Diamond, por Diamond Jubilee e The Copper Queen; Ninus, por Ninus e Usurper; Lusitano, por Perth e Rancune; Império, por Monsieur Gabriel e Rosheim; Bouton d'Or, por Résident e Brume;

Yankee, por Halma e Queen-of-the Sea.

Dos platinos mereceram especial destaque: Monarcha, por Gay Lussac e En-tous-cas, e Baltico, por Sargento e Banderola.

A concorrência ao prado fluminense foi enorme, notando-se na pelouse, o ensilhamento, as archibancadas e o pavilhão central uma multidão distincta de elegantes senhoras e cavalheiros da melhor sociedade.

Do mundo official vimos alli o Sr.

Dr. Aarão Reis, Director da Estrada de Ferro Central, acompanhado de quasi todos os chefes de serviço daquella via ferrea, e os representantes do Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, Deputado Luiz Santos e do secretario da Agricultura de S. Paulo, Dr. Carlos Botelho, do Derby-Club, do Jockey e do Club Paulistano.

Reuniu-se no dia 30 do ultimo sob a presidencia do Sr. Dr. Cordeiro da Graça, a assembléa geral extraordinaria desta

moço consorcio Sr. Francisco Calmon o titulo de socio benemerito. Submettida à votação nominal approvada unanimemente, e proclamado socio benemerito o Sr. Francisco José Calmon da Gama, Secretario da comissão de corridas.

Passando-se á eleição dos cargos vagos, verificou-se o resultado seguinte:

Para a comissão de diversões: Presidente, João Corrêa Pacheco; Secretario, Dr. Bernardo T. de Carvalho; Vogal, Dr. Arthur Cezar de Andrade. Para

a comissão de stud-book: Presidente, Coronel Pedro Brant Paes Leme.

Fica por esta forma completada a eleição da directoria do Jockey-Club.

— No Stud Book foram inscriptos: a egua Angelina, franceza, por Kosroes e Angeliade, de propriedade do Sr. George Plantade; Saw-Dust e Galernque, de propriedade do Sr. Dr. Rafael Tobias de Barros.

— De accordo com os novos estatutos, foram nomeados pela comissão de corridas os seguintes juizes para a presente temporada:

Chegada — Dr. Vital do Valle Pereira, Eusebio F. da Silva Vianna e Antonio Ferreira de Magalhães.

Pesagem — Dr. Luiz Antonio da Costa Carvalho.

Repesagem — Miguel Pinto Vieira.

Ensilhamento — João Antonio da Costa Carvalho e Affonso Henrique da Silva Faria.

Diversas

Pelo vapor *Bogotá* chegaram no dia 30, importados pelo Sr. Carlos Coutinho, os animaes: Sous Marin, de dous annos por Le Hardy e Mesperée; e Resedá de tres annos, por Begonia e Revolte.

— Pelo mesmo vapor chegou, para o Estado de Minas, com destino a Lam-bary, um puro sangue Percheron.

Todos esses animaes chegaram em boas condições.

— Regressou no dia 30 do passado a S. Paulo o Dr. Augusto Fomm, ex-Director de corridas do Jockey-Club Paulistano, que veio representar o Dr. Carlos Botelho na exposição de domingo realizada pelo Jockey-Club, no Prado Fluminense.

— A comissão de corridas do Jockey-Club, em sessão do dia 30 do passado, tomou as seguintes deliberações referentes aoCodigo de Corridas, «modificar o art. 6º que assim ficará redigido: Os animaes de 2 annos, nascidos no hemispherio norte, só serão admittidos a correr de Maio por deante; os nascidos no hemispherio sul, de Abril em deante.

O § 2º do art. 68, ficará redigido: O premio da 2ª collocação, ou do 2º lugar, corresponderá até 20 % do premio de victoria».

— Estas deliberações de accordo com o § 1º do art. 16 dos novos Estatutos, têm de ser submettidas á approvação da Directoria.

— O cavallo Moltke foi vendido para Manãos, onde substituirá o cavallo Orel, que morreu de um desastre na ultima corrida que tomou parte naquella capital.

— Infelizente confirma-se a noticia do fallecimento do crack Ferramenta.

— O Stud Sterlino adquiriu o cavallo Kaiser.

ROWING

O Conselho da Federação Brasileira das Sociedades de Remo continuou na sua sessão de terça-feira a discutir a reforma dos seus Estatutos, modificando em parte algumas das disposições nelles contidas.

A par com isso elegeu tambem o mesmo Conselho o Sr. Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, para substituir na Comissão Permanente de Syndicancia o Sr. José Agostinho Pereira da Cunha, que resignou esse cargo.

Ao que ouvimos, porém, o Dr. Oliveira Costa não acceitará essa comissão, sendo nessa hypothese eleito então o Sr. Annibal de Almeida, do Club de Regatas de S. Christovam.

FOOT-BALL

A TEMPORADA DE 1908

Apenas um mez, se tanto, falta para que seja inaugurada a temporada de foot-ball, de 1908, sport esse considerado, e com justa razão, o da moda.

Em Maio vindouro, pois se iniciarão as lutas dos Campeonatos instituidos pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, para conquista das Taças Colombo e Caxambú, provas que concorrerão o Fluminense, Paysandú, The Rio Cricket, Botafogo, America e Riachuelo.

A temporada proxima, para a qual acham-se voltadas as vistas dos foot-ballers concorrerão a Liga Suburbana, e outras confederações, tendo já muitos clubs iniciado o training com bastante interesse e animação.

A *Revista da Semana*, como no anno passado, fornecerá aos leitores noticias e informações sobre o que houver na temporada prestes a se inaugurar.

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

A Liga Metropolitana de Sports Athleticos, que acabou de ser reorganizada e sob bons auspícios, terá á sua frente este anno, regendo os seus destinos, o seguinte «committee»:

Presidente, Francis H. Walter; directores, Edwin Hime (secretario); R. A. Brooking (thesoureiro): Antonio de Miranda, W. Salmond, Edgard Pullen e Roberto H.

Sub-«committee»: W. Salmond, R. A. Brooking e E. Pullen.

São representantes dos clubs confederados os Srs. Edwin Hime, do Botafogo; W. Salmond, do Fluminense; Antonio de Miranda, do Riachuelo; E. Pullen, do Paysandú; R. A. Brooking, do The Rio Cricket, e Roberto H., do America.

FLUMINENSE FOOT-BALL-CLUB

A Directoria do Fluminense Foot ball Club, eleita para reger os seus destinos durante o anno corrente, é a seguinte: Presidente, Francis H. Walter, Vice-Presidente, Antonio Vaz de Carvalho Junior; 1º Secretario, Frederico Augusto Silva; 2º Secretario, A Furtado; 1º Thesoureiro, Luiz Borgerth e 2º Thesoureiro, João Nogueira.

Ground Committee: Oswaldo Gomes; V. Etchegaray (cap.), W. Salmond, A. Borgerth e Felix Frias Filho.

TIRO

CLUB DE TIRO FEDERAL

1º concurso mensal

Realizou-se domingo ultimo, no stand do Jardim Zoologico, o 1º concurso mensal de 1908, promovido pelo Club de Tiro Federal.

Concorreu uma numerosa e selecta pleiade de amadores, sendo as provas brillantemente disputadas, como se verificará mais adiante.

Como das demais vezes, assistiram ao concurso diversas familias e sportsmen, os quaes não regatearam applausos aos vencedores.

Eis, em resumo, o resultado geral do concurso:

1ª prova — Fuzil Mauser R. B. — 100 metros — Alvo C. C. n. 2. Nas tres posições regulamentares—1ª classe — Em 1º, F. Azevedo, 81 pontos; em 2º, F. Machado, 75; em 3º Capitão L. Angelo, 69; em 4º, Capitão-Tenente Pereira da Cunha, 68; em 5º, A. Reis, 63; em 6º, M. Q. de Menezes, 60 e em 7º, Alferees D. G. Gil, 60. Deu-se empate entre estes dous ultimos, vencendo M. Q. de Menezes no desempate. O Sr. V. Rossignaux, que fez 6 pontos; obteve o premio visto ter sido o atirador que menor numero de pontos alcançou.

2ª prova—Idem—200 metros—Nas mesmas condições da prova anterior —2ª classe—Em 1º, Capitão A. Jacques, 75 pontos; em 2º, M. Q. de Menezes, 47; em 3º, Capitão L. Angelo, 46, e em 4º, B. D. Pereira, 44.

3ª prova—Idem—300 metros—Alvo C. C. n. 1 — Nas mesmas condições — 3ª classe — Em 1º, Capitão A. Jacques, 67 pontos; em 2º, Major R. de Oliveira, 66; em 3º, Capitão Tenente G. Martins, 64, e em 4º, Major M. de Oliveira, 63,

Deu-se outro empate entre os 3º e 4º collocados, vencendo no desempate por um ponto o Capitão-Tenente G. Martins.

4ª prova — Revolver Especial—25 metros—Alvo C. C. n. 3 —Atiradores novatos—Em 1º, C. L. da Silva, 76 pontos; em 2º, V. do Couto, 72; em 3º, F. Alvear, 71, e em 4º, Capitão C. L. Angelo, 51.

5ª prova — Idem, Idem—Alvo Marechal Mallet n. 1—1ª classe—Em 1º, Major M. de Oliveira, 151 pontos; em 2º, (empatados) E. George e R. Kunding 138. Não desempatarem por falta de munição, tendo ficado para 19 do corrente o de-empate.

6ª prova — Idem — 50 metros—Alvo Marechal Mallet, n. 2—1ª classe — Em 1º, R. Kunding, 125 pontos; em 2º, C. L. da Silva, 114; em 3º, F. Alvear, 114. Venceu no desempate C. L. da Silva.

JOÃO PAULINO

114 GONGURSO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1, Nicanor Guimarães de Souza, rua S. Francisco Xavier, 71 A; 2, Esther Ruiz, rua Real Grandeza, 108; 3, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 4, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 5, Anna Rosa Maranhão, rua Conselheiro Junqueira, 56; 6, Hernandez da Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 51; 7, Laura da Fonseca, rua Emilia, 11; 8, Helena Peixoto rua Botafogo, 47, Piedade; 9, Maria G. dos Santos Fasciotto, rua Barão de Mesquita, 21 G; 10, Leonor dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 11, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 12, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45; 13, Romeu Janotti, rua Petropolis, 10; 14, Zelindo Franco Braga rua Francisco Eugenio, 5 G; 15, Alzira do Carmo, rua João Alvares, 20; 16, Floriano Chaves, praça do Palacio, Curato de Santa Cruz; 17, Virgílio C. do Amaral, rua Dr. Agra, 27; 18, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 19, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 20, Augusto Fioravanti, Avenida Central;

21, Ary M. de Mattos, rua D. Feliciano, 272; 22, Benedicto Magalhães, rua D. Minervina, 45; 23, Alcina de Sá, rua da Luz, 5; 24, Hylda da Cruz, rua do Mattoso, 47; 25, Aurora Augusta Duque Estrada Bastos, rua Dr. Pessoa de Barros, 36; 26, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 27, Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo, 5; 28, Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz, 43; 29, Mathilde Pereira de Souza, rua Flack, 11 B; 30, Helena Rocha do Amaral, Ilha de Paqueta;

31, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 32, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 33, Adelia V. Guimarães, Meyer; 34, Hamilton de Souza, rua Zulmira, A 1; 35, Coralina do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 36, Ary Nogueira, Cascatinha, Estado do Rio; 37, Olga Monteiro, rua D. Carlos, 40; 38, Rubem Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 39, Luiz de Carvalho Jorge, rua Leopoldo, 59; 40, Mansos Soares Bandeira, rua da Conceição, 113, Nictheroy;

41, Christina Octavia, rua Nova do Alcantara, 55; 42, Hildergardo Ribeiro dos Santos, rua dos Toneleiros, 27; 43, Arnaldo C. Duarte, rua Malvino Reis, 103; 44, Honorino Souto, rua Santo

Christo, 235; 45, Edméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1; 46, Cyomara Pimentel, travessa Mariz e Barros, 6; 47, Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 48, Adamastor Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 49, Nidinha de Carvalho, rua da Luz, 15; 50, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29;

51, Cecília dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 52, Ondina Monteiro, rua Mauá, C 1; 53, Melchora Lucia Rino, rua Baldraco, 10; 54, Alipio Monteiro Chester, rua Tenente França, 19; 55, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 56, Helena da Silva, rua do Ypiranga, 4; 57, Eurydice Mesquita, rua Commendador Leonardo, 17; 58, Edmundo Rego, idem; 59, Antonio Santos Abreu, rua José Bonifacio, 28; 60, Juracy de Paula, Soledade, Estado de Minas;

61, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51; 62, Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, 19; 63, Maria do Carmo Dias Leal, rua Santo Henrique, 28 D; 64, Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 65, Adhemar de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6; 66, Selva Pery, Itaborahy, Estado do Rio; 67, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá, 7 A; 68, Durvalina Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 69, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 70, Xisto Moreira de Andrade, rua da Lagoinha, 2;

71, Eurydice da Silva, rua do Riachuelo, 310; 72, Alberto de Paula Freitas, rua Fonseca Lima, 11; 73, Francisco Guilherme Machado, rua Fernandes Guimarães, 18; 74, Ida Berarducci, rua Barão Itapetininga, 48 A; 75, Celeste Nunes Rodrigues, rua Lucidio Lago, 1 A; 76, Carmelia, rua do Campinho, 145; 77, Sylvio Torraca, rua Tenente Costa, 5; 78, Leontina Cianci, praia de São Christovam, 22; 79, Aurelia Lima, Porto Novo, Estado de Minas; 80, Thide Lypsia Santarem, rua do Bom Retiro, 23;

81, Luiz de Avellar Drumond, rua do Uruguay, 5, Nictheroy; 82, Antonio Paes, rua do Aqueeducto, 66; 83, Seraphim Pinto Paes, idem; 84, Manoel Alexandre Pereira, rua Vidal Negreiros, 42; 85, Etila de Souza Reis, rua da Saude, 87; 86, Antenor da Cunha Vianna, travessa de S. Francisco de Paula, A 2; 87, Manoel Mello, rua Camerino, 32; 88, Isnard Thomé Cordeiro, rua General Canabarro, 44; 89, Alvaro Martins Pereira, rua do Ouvidor, 33; 90, João A. Soares Vivas, rua de Catumby, 91;

91, Yanah de Maria Leal; 92, José Fontainhas, rua dos Ourives, 157; 93, Otto de Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 94, Edgard Silva, rua dos Araujos, 32; 95, Bimbinga, Nictheroy; 96, João Pinheiro Filho, praça da Liberdade, Bello Horizonte, Estado de Minas; 97, João Rodrigues Coral, rua Domingos Lopes, 57; 98, Maria das Dores Costa, rua de S. Pedro, 224; 99, Oswaldo de Carvalho, rua Monte Alegre, 39 F; 100, Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte, 10 A;

101, Celestino Alexandre dos Santos, rua de Santo Christo, 127; 102, Milton, rua Nova do Alcantara, 61; 103, Josephina Santos, rua S. Martinho, 26; 104, Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134; 105, Melanie Saxe, rua da Luz; 106, Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 107, Arnaldo Monteiro, rua do Espirito-Santo; 108, Nair Fortuna; 109, José Dias Braga, rua do Espirito-Santo; 110, Magdalena Marques Padinha, rua da Saude;

111, Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77; 112, Alcides Pereira, rua Malvino Reis,

68; 113, Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues, 114, Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 115, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 116, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68; 117, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 118, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 119, Alida Hartley, praia Formosa, 277; 120, Camillinho Ferreira, rua Direita, 11, Ouro Preto, Estado de Minas;

121, Elly Abreu, travessa da Universidade, 1 E; 122, Laura Gomes, rua Senador Pompeu, 147; 123, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 124, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 125, Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 126, Eponina Calleaux, rua Pedro Americo, 54; 127, Alzira Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 128, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 129, Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 130, Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18;

131, Elvira Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 132, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227; 133, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 134, Beatriz Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 135, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 136, Alayde Calleaux, rua Pedro Americo, 54; 137, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 138, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 139, Piringuindim Barbosa, rua Pedro Americo, 111; 140, Sebastião Nogueira da Gama, rua Emilia Guimarães, 18;

141, Jandyra da Gama Pinheiro;

* SORTEIO DO 114 CONCURSO *

1. PREMIO — TRES BONECOS FAZENDO GYMNASICA, COM MUSICA e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 33, Adelia V. Guimarães, residente no Meyer.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 51, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes 24 B; 93, Otto de Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery 224; 143, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer 13 G; 142, Oswaldo Dick, rua Dr. Corrêa Dutra 18; 178, João José Pereira Junior, rua Malvino Reis 68.

142, Oswaldo Dick, rua Senador Corrêa Dutra, 18; 143, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 144, Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 145, Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15; 146, João Dias Braga, rua do Espirito Santo; 147, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 148, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 149, Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes; 150, Ambrosina Roberto da Silva, beco Sem Sahida, 4;

151, Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 152, Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 153, Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2; 154, Mercedes Tacão Ulha, rua do Riachuelo, 136; 155, Oswaldo Francisco Gomes, rua Leoncio de Albuquerque, 25; 156, Helena Dorothea Marques, rua da Saude; 157, Alda Koch, Campo de S. Christovam, 61; 158, Joaquim

de Arruda Junior, rua Malvino Reis, 96; 159, Revidina dos Santos, rua Rangel Pestana, 24, Santos, Estado de S. Paulo; 160, Edith Nogueira da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18;

161, Aracy de Castro Brasil, rua Visconde de Itaúna, 33; 162, Noemia Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 163, Gabriel dos Santos Moura, rua Vital, 24; 164, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 165, Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora de Copacabana, 1 F; 166, Oswaldo Toussaint, rua Pedro Americo, 54; 167, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 168, Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68; 169, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 170, Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77;

171, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 172, Nair Nunes,

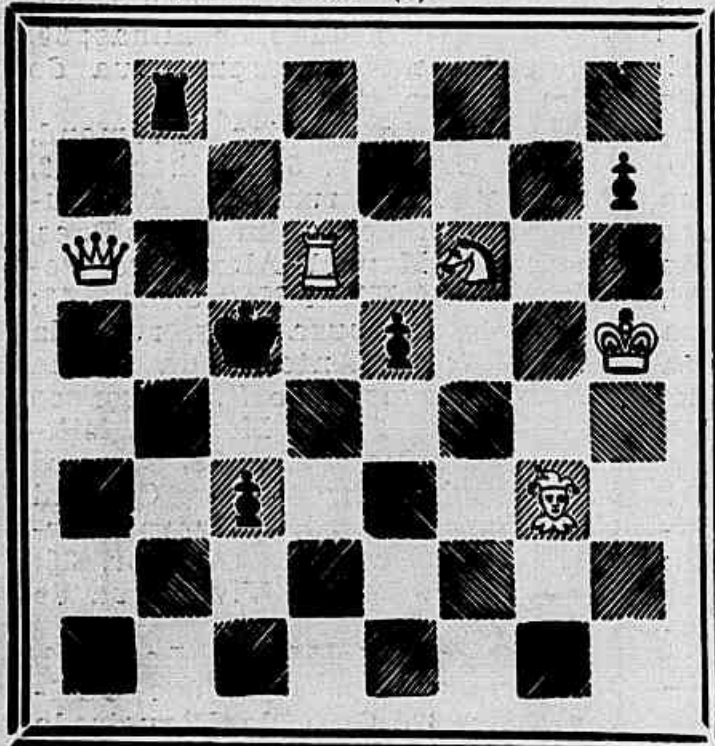
rua Pedro Americo, 54; 173, José Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134; 174, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 175, Pepita Lemos, rua Pinto Azevedo, 2 G; 176, Diogenes de Miranda, rua Pedro Americo, 54; 177, Aygara Fortes, rua Padre Miguelino, 41; 178, João José Pereira Junior, rua Malvino Reis, 68; 179, Zulmira de Arruda, rua Malvino Reis, 8; 180, Waldemar F. da Luz, rua Frei Caneca, 19 G; 181, Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina, 10 A; 182, Lydia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 183, Guilherme, rua D. Carolina, 10 A; 184, João Ferreira da Cunha, rua de S. Leopoldo, 162; 185, Nair Coulomb, rua de S. Januario, 18; 186, Sara Silva, rua da Carioca, 49; 187, Emilia Clément, rua da Carioca, 49; 188, Sylvio Couto, rua Conde de Irajá, 2 G; 189, Optaciano Alves do Valle, rua da Misericórdia, 60; 190, Carlinda da Conceição da Silva, rua Senhor dos Passos, 27; 191, João Machado de Azevedo; 192, Conceição Ferreira, rua Conde de Bomfim, 198 C; 193, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 194, João A. da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35; 195, Euclides Dias de Andrade, rua Goyaz, 70; 196, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 197, Elza de Oliveira, rua S. Christovam, 190; 198, Nair de Almeida, rua Barão de Sertorio; 199, Ondina Silva, rua Costa Bastos, 36; 200, Orminda Silva, idem; 201, Nair de Mattos, rua Conde de Bomfim.

Erradas 130.

Chegaram depois do prazo 36.

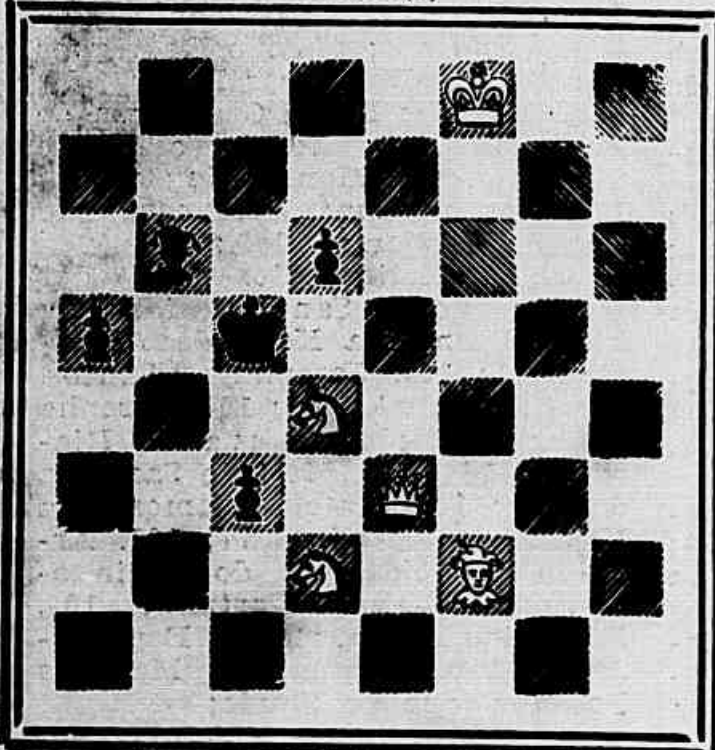
XADREZ

PROBLEMA N. 664 — J. Posphils (Hamburgo)
Pretas (5)



Branças (5) Mate em dois lances

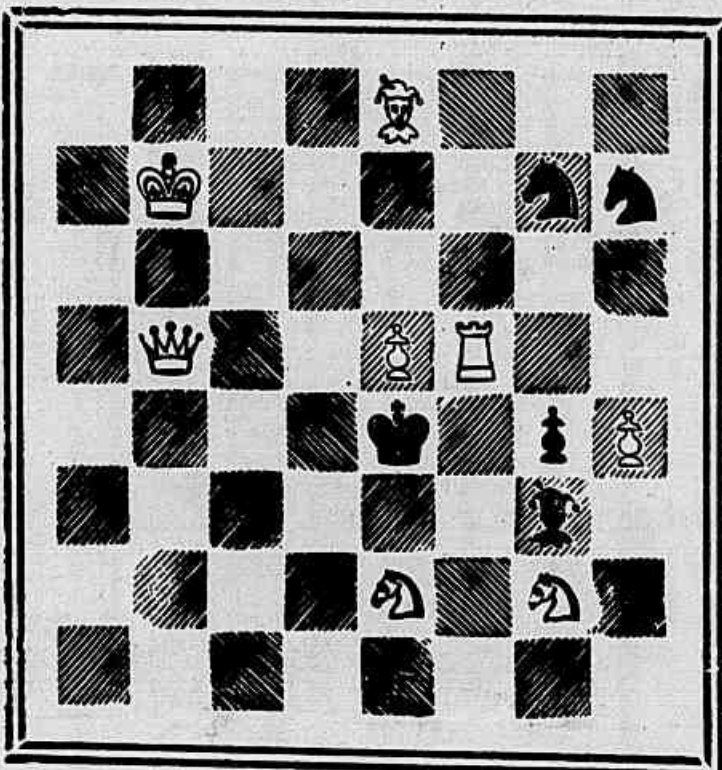
PROBLEMA N. 665 — R. Bitrisch (Berlin)
Pretas (5)



Branças (6) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 666 — E. B. Hickox (Londres)

Pretas (5)



Branças (8) Mate em dois lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 654 — H. W. Barry.

1 T 6 R (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 655 — J. Meyer.

1 P 6 R, R 3 B; 2 C 8 D x, etc.

1..., outro; 2 T 5 T x, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Zul, Caissano, V. N., A. de Oliveira, Fox, M. Salem, Felton, Salvio, J. Barreiros, D'Albret, Muzio, Selin Habad, Smart (Friburgo), J. Bolton, Petronio e Curioso.

Partida n. 257 — Ginoco piano

Branças (Salve)	Pretas (Rubinstein)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 4 B	B 4 B
4 P 3 D	C 5 B R
5 C 3 B	P 3 D
6 B 3 R	B 3 C
7 Roque	B 3 C R
8 C 5 D	C x C
9 B x C	Roque
10 P 3 T R	B 4 T
11 P 4 C	B 3 C
12 R 2 C	R 1 T
13 D 2 R	D 2 R
14 P 4 T D	C 1 D
15 P 5 T	B x B
16 P x B	P 3 B D
17 B 3 C	C 3 R
18 P 3 B	C 4 B
19 B 2 B	P 4 D
20 P x P	P x P
21 C 2 T	P 5 R
22 P 4 D	C 6 D
23 B 3 C	T D 1 D
24 D 2 D	P 4 B
25 P 4 B	P 5 B !
26 P x P D	P 6 B x
27 R 1 T	D 5 T
28 B x B	D x P T
29 B x C	P x B
30 T 2 B	B 5 R
31 T 1 B D	T 3 B
32 D 4 C	P 7 D
33 T 1 D	D 6 C
34 D 7 R	T 1 B D
35 C R x P D	D 8 R x
36 T x D	P 7 B x. desc.
37 D x B	P x T x. desc.
38 R 2 C	D x T x
39 Abandonam.	

Helbas.

A CASA DE ORATES
BREVEMENTE

REVISTA DA SEMANA

PRAZERES DO VERÃO



— Como o gosto muda!... Quando eramos noivos gostava tanto de passeiar no campo!...

A MEMORIA

Um sabio allemão acaba de publicar os pacientes estudos que realizou sobre a memoria humana.

Assim, esse erudito e paciente homem averiguou que uma criança retém cerca de 200 palavras, e um adulto 20.000, observando-se casos verdadeiramente excepcionaes, como o do professor Stra Gay, que encasquetou os nomes de 25.000 plantas.

Certos hindús recitam, sem a menor interrupção, os 10.000 versos de Rig Veda, e os chinezes e alguns chefes das tribus polynesias têm uma memoria verdadeiramente excepcional.

Com relação a musicos, existem muitos que tocam de cór grandes trechos cheios de difficuldades, sem trocarem uma nota.

Esta descoberta do sabio allemão não apresenta nenhuma novidade.

Entre nós, ha muita gente que recita de cór, sem se pegar, versos dos nossos mais eminentes poetas.

Um velho, que resiliu para os lados de Villa Nova de Gaya, na freguezia da Magdalena, recitava todo o poema de Luiz de Camões — *Os Lusíadas*, e os trechos mais capitaes dos sermões do Padre Antonio Vieira.

Estes *memórias* são vulgares entre nós.

O Souza tem a preocupação do estylo e da linguagem empollada.

Adoece-lhe uma sobrinha e elle foi consultar o



~
t.t.t. C CONH S
MAIOR IO
Q A MUITO DURA
KUAN A RS
OMI NIS T RIO
DAGRICULTURA?

medico. Expoz os symptomas com todas as circumstancias e commentarios de quem conhece um pouco a medicina, com detalhes de quem entende.

— E o senhor, o que pensa que seja? perguntou-lhe o medico.

— Parece-me senhor doutor, *tabernaculos populares*.

(O Souza quiz dizer: tuberculos pulmonares).

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

É superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiole e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais effcaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

ARISTOLINO

Caspa, Calvie-Precoce e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o

SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 114

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaciar,embranquecere avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris

Cuidado com as imitações



XAROPE

DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaç das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Urugayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Eugenio Marques de Hollanda

Conhecida desde 1861



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositaros geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.

EVITAR AS IMITAÇÕES

—
Aprovada na Europa e no Rio da Prata.

—
Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições:
Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allema de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

HOJE -- Sabbado 4 -- HOJE

160—29*

50:000\$000

POR 3\$200

SABBADO 11 DE ABRIL

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171—5*

200:000\$000

Por 15\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Exposição internacional de Milão — 1906



Premiada com medalha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

GO

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI NA

Depositaros no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento recentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima afirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 74.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatobá** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

Vidro 2\$000. Marca registrada em 1896, constituindo hoje a marca do **Rei dos remedios brasileiros**!!!

O producto de industria pharmaceutica de maior venda no Brasil.

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

SARDONETE DE REUTER.

AGENTES-GERAIS, DE LA BALZE & C^ª



ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS.

RUA DE S. PEDRO 72
RIO DE JANEIRO.